



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Sul

**Ministério da Educação**  
**Instituto Federal de Educação,**  
**Ciência e Tecnologia do Rio**  
**Grande do Sul**

# **Relatório Contábil do IFRS**

Demonstrações Contábeis Consolidadas

**4º Trimestre/2024**

Bento Gonçalves, 2025

**REITOR**

Júlio Xandro Heck

**PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO**

Tatiana Weber

**PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO**

Rafael Kirchhof Ferret

**DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Elisângela Batista Maciel

**Chefe do Departamento de Contabilidade**

Cristiane Ancila Michelin

**EQUIPE TÉCNICA – contadores**

Ademir Gautério Troina Junior

Carla Regina Klein

Cassia Neves da Silva

Gilberto Takechi Genta

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Luiz Antônio Hining

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patrícia Kisner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Rosane Fabris

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Declaração do Contador;

II - Demonstrações Contábeis;

III – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

## DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Nos termos do Acórdão TCU nº 1464/2015-P e da Macrofunção 02.03.18 (Encerramento do Exercício de 2024), e em atendimento ao Of. Circ. nº 71/2024 - GAB/SPO/SPO-MEC, de 27 de novembro de 2024, Portaria SPO/SE/MEC nº 01, de 18 de novembro de 2024, informo a Declaração do Contador **com Ressalva** do Órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, conforme segue:

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (órgão)	Código do órgão
INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO RS	26419
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício 2024, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p><b>Restrição 302– Falta e/ou atraso de remessa do RMA e RMB.</b></p> <p>O Órgão chegou ao final do exercício com atraso na remessa consolidada do Relatório de Movimentação de Bens Móveis. <b>Providências administrativas relatadas:</b> Se faz necessário o inventário físico dos bens de consumo/almojarifado e móveis, para que os registros no sistema patrimonial do órgão estejam de acordo com os registros no SIAFI. O comprometimento dos setores de almoxarifado/patrimônio para que não ocorra atrasos ou omissões nos relatórios de movimentação de bens de almoxarifado e bens móveis. O apontamento de falta e/ou atraso de remessa dos relatórios de bens móveis e almoxarifado não foi recorrente no órgão durante o exercício de 2024 e anteriores, mas o registro ocorreu.</p> <p><b>Restrição 315– Falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão.</b></p> <p>Diversos apontamentos de falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão foram registrados no encerramento do exercício e nos antecedentes. <b>Providências administrativas relatadas:</b> Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, a providência relatada foi: “<i>está sendo realizado dimensionamento das forças de trabalho</i>” (PROAD). Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação da providência relatada. Outras unidades não apresentaram providências a serem adotadas. O apontamento de falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão foi recorrente no órgão durante o exercício de 2024 e anteriores.</p> <p><b>Restrição 603 – Saldo contábil do almoxarifado não confere com RMA.</b></p> <p>O Órgão registrou saldos divergentes do Relatório de Movimentação de Almoxarifado, fato que tem se repetido em todos os exercícios. <b>Providências administrativas relatadas:</b> Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, as providências relatadas foram: “<i>será realizado o inventário</i>” (campus Feliz). Já as divergências no Campus Sertão e Bento Gonçalves se deve a erros de lançamentos e ajustes no sistema. Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação das providências relatadas. Apesar do apontamento de saldo divergente do relatório de movimentação de almoxarifado não ter sido recorrente no exercício 2024, se faz</p>	

necessário um acompanhamento e inventário dos bens para avaliação, ajustes e providências a serem realizadas.

#### **Restrição 634 – Falta avaliação dos bens móveis, imóveis, intangíveis e outros.**

Ausência de comissão formalmente constituída para avaliação de bens móveis/imóveis no órgão vem prejudicando o conhecimento acerca da realidade contábil patrimonial e, conseqüentemente, conduzindo à inobservância por parte do profissional contábil acerca de procedimentos de conteúdo fiscal e legal, já que a informação não se encontra revestida do critério de confiabilidade. Uma vez não reconhecido o verdadeiro valor patrimonial, o profissional fica impossibilitado ainda de efetuar a devida atualização/registros de ajustes para perdas prováveis. **Providências administrativas relatadas:** Com relação aos Bens Imóveis, foi realizada a reavaliação dos bens, conforme recomendação da CGU através da Nota Técnica de Auditoria nº 1112626\_01 (SEI 3683057), sendo que foi realizado o cálculo através do IPCA. Não há providências relatadas de forma institucional com relação a reavaliação dos Bens Móveis e Intangíveis. Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação das providências relatadas. O apontamento de falta de avaliação dos bens móveis, intangíveis e outros foram recorrentes no órgão durante o exercício de 2024 e anteriores.

#### **Restrição 636 – Ativo intangível diverge de controles internos.**

O Órgão registra divergência de saldo entre sistemas de controles internos e Siafi para os bens intangíveis do Campus Ibirubá. A regularização será feita no exercício de 2025. Este apontamento não é recorrente no órgão. **Providências administrativas relatadas:** No RMBI não consta a entrada de intangível (software vida útil indefinida) registrada no SIAFI em dezembro/2024, no valor de R\$ 165.490,00. A regularização será efetuada no Sistema de Controle Patrimonial SIPAC em 2025.

#### **Restrição 640 – Saldo contábil de bens móveis não confere com RMB.**

O Órgão registra saldo divergente do Relatório de Movimentação de Bens Móveis, fato que tem se repetido em todos os exercícios. **Providências administrativas relatadas:** Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, as providências relatadas foram: “*os saldos estão sendo conciliados por contas contábeis*” (campus Porto Alegre); a grande maioria apontou “*aguardando inventário dos bens móveis para os ajustes necessários*” (inclusive a Reitoria). Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação das providências relatadas. Outras unidades reportaram erros no sistema do patrimônio, em fase de apuração. O apontamento de saldo divergente do Relatório de Movimentação de Bens Móveis foi recorrente no órgão durante o exercício de 2024 e anteriores.

#### **Restrição 642 – Falta ou evolução incompatível da depreciação do ativo imobilizado.**

O Órgão registra evolução incompatível com o cálculo da depreciação do ativo imobilizado. **Providências administrativas relatadas:** Não há providências relatadas de forma institucional. Parcialmente, as providências relatadas foram: “*aguardando inventário dos bens móveis para ajustes na depreciação acumulada*” (Reitoria). Não foram apontados prazos e apresentado cronograma de ação das providências relatadas. O apontamento de evolução incompatível com o cálculo da depreciação do ativo imobilizado foi recorrente no órgão durante o exercício de 2024 e anteriores.

#### **Restrição 674 – Saldos alongados/indevidos contas transitórias do passivo circulante.**

O Órgão registrou ausência de ajustes em contas transitórias para o Campus Viamão, onde não regularizaram dentro do tempo hábil de encerramento do exercício. **Providências administrativas**

**relatadas:** Não há providências relatadas de forma institucional. Este apontamento não é recorrente no órgão.

**Restrição 653 – Saldos alongados/indevidos contas de controle.**

O Órgão não possui integração de sistemas de informação responsáveis pelos registros de controle de garantias recebidas, de direitos e obrigações contratuais e de responsabilidade de terceiros, nem suporte documental para registro contábil que possam ser conciliados com as respectivas contas de controle, conforme normatiza a Macrofunção 020318 – Encerramento de Exercício. **Providências administrativas relatadas:** Não há providências relatadas de forma institucional. Algumas unidades adotaram procedimentos internos de controle. O apontamento de ausência de documentos de controle de garantias recebidas, de direitos e obrigações contratuais e de responsabilidade de terceiros foi recorrente no órgão durante o exercício de 2024 e anteriores.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

<b>Local</b>	Bento Gonçalves	<b>Data</b>	29/01/2025
<b>Contadora Responsável</b>	Cristiane Ancila Michelin	<b>CRC nº</b>	77.413/O-7

# Demonstrações Contábeis

## Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS  
SUBTÍTULO 26419 - INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO RS - AUTARQUIA  
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
EXERCÍCIO 2024  
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado) VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>54.652.016,55</b>	<b>47.414.318,39</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>151.882.490,14</b>	<b>111.362.861,86</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.398.802,74	39.387.438,95	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a	36.997.797,68	47.402.602,00
Créditos a CP	5.689.693,78	3.537.741,26	Empréstimos e Financiamentos a CP	-	-
Clientes	17.898,00	17.898,00	Fornecedores e Contas a Pagar a CP	279.387,91	747.705,54
Clientes	17.898,00	-	Obrigações Fiscais a CP	-	-
(-) Ajuste para Perdas em Clientes	-	-	Transferências Fiscais a CP	-	450.000,00
Demais Créditos e Valores	5.671.795,78	3.519.843,26	Provisões a CP	-	-
Demais Créditos e Valores	5.671.795,78	-	Demais Obrigações a CP	114.605.304,55	62.762.554,32
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a CP	-	-			
Investimentos e Aplicações Temporárias a CP	-	-			
Estoques	2.280.289,44	2.809.880,09			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Paga Antecipadamente	283.230,59	1.679.258,09			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>406.308.904,65</b>	<b>380.852.910,22</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a LP	263.026,40	263.026,40	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a	-	-
Créditos a LP	263.026,40	263.026,40	Empréstimos e Financiamentos a LP	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	99.914,02	103.120,01	Fornecedores e Contas a Pagar a LP	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	99.914,02	-	Obrigações Fiscais a LP	-	-
(-) Ajuste para Perdas de Dívida Ativa Não Tributária	-	-	Transferências Fiscais a LP	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	163.112,38	Provisões a LP	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	-	Demais Obrigações a LP	-	-
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a LP	-	-			
(-) Ajuste para Perdas em Créditos a LP	-	-3.205,99	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>151.882.490,14</b>	<b>111.362.861,86</b>
Estoques	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos	-	-	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>		
Participações Permanentes	-	-		<b>2024</b>	<b>2023</b>
Propriedades para Investimento	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPPS de LP	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>404.369.541,47</b>	<b>379.091.635,59</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	43.471.127,23	44.023.640,32	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	134.222.934,73	128.631.567,48	Demais Reservas	99.510.998,89	92.494.222,25
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-90.751.807,50	-84.607.927,16	Resultados Acumulados	209.567.432,17	224.410.144,50
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-23.516.561,38	-22.732.192,61
Bens Imóveis	360.898.414,24	335.067.995,27	Resultados de Exercícios Anteriores	224.410.144,50	253.889.475,09
Bens Imóveis	361.125.784,71	336.554.533,74	Ajustes de Exercícios Anteriores	8.673.849,05	-6.747.137,98
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-227.370,47	-1.486.538,47	(-) Ações/ Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>309.078.431,06</b>	<b>316.904.366,75</b>
<b>Intangível</b>	<b>1.676.336,78</b>	<b>1.498.248,23</b>			
Softwares	1.676.336,78	1.498.248,23			
Softwares	1.676.336,78	1.516.149,16			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-17.900,93			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>460.960.921,20</b>	<b>428.267.228,61</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>460.960.921,20</b>	<b>428.267.228,61</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO FINANCEIRO	46.398.802,74	39.387.438,95	PASSIVO FINANCEIRO	118.049.520,36	75.871.821,11
ATIVO PERMANENTE	414.562.118,46	388.879.789,66	PASSIVO PERMANENTE	89.098.062,42	64.528.094,19
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>253.813.338,42</b>	<b>287.867.313,31</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

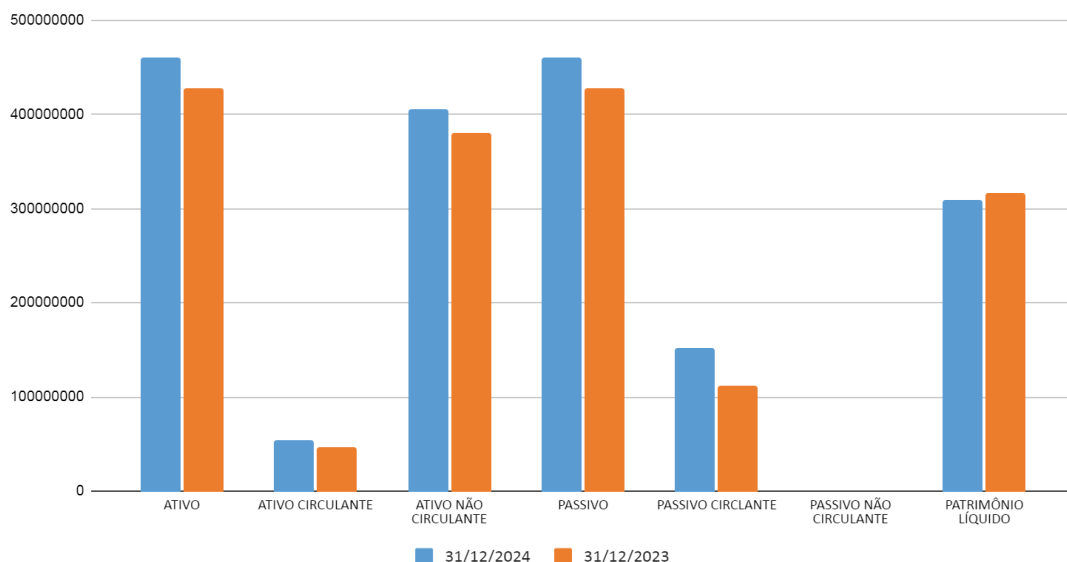
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ESPECIFICAÇÃO/ Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO/ Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>114.662.649,36</b>	<b>28.409.156,50</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS</b>	<b>114.794.848,53</b>	<b>61.521.565,02</b>
Atos Potenciais Ativos	114.662.649,36	28.409.156,50	Atos Potenciais Passivos	114.794.848,53	61.521.565,02
Garantias Contratadas Recebidas	3.777.666,26	2.933.916,49	Garantias Contratadas Concedidas	-	-
Direitos Convidados e Outros Instrumentos	110.793.394,10	25.362.153,37	Obrigações Convidadas e Outros Instrumentos	-	450.000,00
Direitos Contratuais	91.589,00	113.086,64	Obrigações Contratuais	114.794.848,53	61.071.565,02
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>114.662.649,36</b>	<b>28.409.156,50</b>	<b>TOTAL</b>	<b>114.794.848,53</b>	<b>61.521.565,02</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-58.897.320,00
Recursos Vinculados	-12.753.397,62
Educação	-9.702.034,15
Previdência Social (RPPS)	-376.706,85
Dívida Pública	-2.225.158,75
Fundos, Órgãos e Programas	-449.497,87
<b>TOTAL</b>	<b>-71.650.717,62</b>

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução neste encerramento de 2024 com relação ao exercício 2023. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.

BALANÇO PATRIMONIAL - RESUMIDO



Fonte: SIAFI

Conforme demonstrado no gráfico, o IFRS encerrou o exercício de 2024 com um ativo total da ordem de R\$ 460 milhões, onde apresentou um acréscimo de 7,63%, quando comparado ao exercício de 2023. O Ativo Circulante apresentou um aumento de 15%, considerando o último exercício. O Ativo não circulante teve uma elevação de aproximadamente 6,7%. O Passivo Circulante também demonstrou elevação na ordem de 36,4% na comparação dos exercícios de 2024 e 2023, e o Passivo Não Circulante não teve movimentação.



# Demonstração das Variações Patrimoniais



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS  
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA  
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO EXERCÍCIO: 2024  
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado) VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>760.391.328,29</b>	<b>643.704.130,99</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.593.086,26	2.218.662,99
Venda de Mercadorias	880.423,72	958.334,68
Vendas de Produtos	84.545,34	104.112,24
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	628.117,20	1.156.216,07
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>3.069,17</b>	<b>2.894,00</b>
Juros e Encargos de Mora	58,49	2.894,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	3.010,68	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>715.088.282,65</b>	<b>633.880.244,06</b>
Transferências Intragovernamentais	711.142.036,89	631.342.218,27
Transferências Intergovernamentais	894.596,00	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.051.649,76	2.538.025,79
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>42.414.859,06</b>	<b>6.941.602,81</b>
Ganhos com Incorporação de Ativos	601.906,20	3.444.709,48
Ganhos com Desincorporação de Passivos	41.812.952,86	3.496.893,33
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>1.292.031,15</b>	<b>660.727,13</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.292.031,15	660.727,13
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>783.907.889,67</b>	<b>666.436.323,60</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>479.401.423,33</b>	<b>467.550.306,72</b>
Remuneração a Pessoal	370.013.978,97	370.661.065,29
Encargos Patronais	76.789.879,30	73.744.786,08
Benefícios a Pessoal	32.535.300,49	23.114.083,37
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	62.264,57	30.371,98
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>46.820.616,12</b>	<b>41.229.437,99</b>
Aposentadorias e Reformas	33.293.846,01	29.110.357,65
Pensões	7.956.720,72	7.914.009,79
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	5.570.049,39	4.205.070,55
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>83.846.461,30</b>	<b>56.000.453,49</b>
Uso de Material de Consumo	9.312.405,25	8.156.119,87
Serviços	68.025.415,75	40.920.292,77
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.508.640,30	6.924.040,85
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>80.240,77</b>	<b>2.838,54</b>
Juros e Encargos de Mora	80.240,77	2.838,54
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>69.162.774,68</b>	<b>67.282.349,88</b>
Transferências Intragovernamentais	67.462.623,81	63.348.453,68
Transferências Intergovernamentais	-	2.073.320,00
Transferências a Instituições Privadas	103.432,55	103.030,64
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.596.718,32	1.757.545,56
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>85.516.199,02</b>	<b>19.895.849,60</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes/ Perdas	-	1.194,48
Perdas Involuntárias	63.499,14	385.643,43
Incorporação de Passivos	77.508.460,68	15.944.850,32
Desincorporação de Ativos	7.944.239,20	3.564.161,37
<b>Tributárias</b>	<b>103.043,48</b>	<b>130.440,54</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	69.213,11	85.115,68
Contribuições	33.830,37	45.324,86
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>18.977.130,97</b>	<b>14.344.646,84</b>
Incentivos	18.715.078,06	14.214.616,41
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	262.052,91	130.030,43
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-23.516.561,38</b>	<b>-22.732.192,61</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2024	2023

# Balço Orçamentário



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS  
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA  
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIODAEDUCACAO  
EXERCÍCIO 2024  
PERÍODO QUARTOTRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)

VALORES EM UNIDADES DEREAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>2.378.078,00</b>	<b>2.378.078,00</b>	<b>1.908.232,34</b>	<b>-469.845,66</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>96.803,00</b>	<b>96.803,00</b>	<b>53.121,44</b>	<b>-43.681,56</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	96.803,00	96.803,00	53.121,44	-43.681,56
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>1.165.307,00</b>	<b>1.165.307,00</b>	<b>880.423,72</b>	<b>-284.883,28</b>
<b>Receita Industrial</b>	<b>126.815,00</b>	<b>126.815,00</b>	<b>84.545,34</b>	<b>-42.269,66</b>
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>982.169,00</b>	<b>982.169,00</b>	<b>576.092,44</b>	<b>-406.076,56</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	982.169,00	982.169,00	576.092,44	-406.076,56
Serviço Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviço Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviço Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	<b>15.747,00</b>	<b>15.747,00</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>6.984,00</b>	<b>6.984,00</b>	<b>298.302,40</b>	<b>291.318,40</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	6.984,00	6.984,00	268.176,46	261.192,46
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	30.125,94	30.125,94
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	<b>878.849,00</b>	<b>878.849,00</b>
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	<b>878.849,00</b>	<b>878.849,00</b>
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Título do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>2.378.078,00</b>	<b>2.378.078,00</b>	<b>2.787.081,34</b>	<b>409.003,34</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Internas</b>	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Externas</b>	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>2.378.078,00</b>	<b>2.378.078,00</b>	<b>2.787.081,34</b>	<b>409.003,34</b>
<b>DEFICIT</b>	-	-	<b>683.306.652,00</b>	<b>683.306.652,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.378.078,00</b>	<b>2.378.078,00</b>	<b>686.093.733,34</b>	<b>683.715.655,34</b>
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>	-	<b>39.834.766,00</b>	-	<b>-39.834.766,00</b>
Superavit Financeiro	-	10.782.500,00	-	-
Excesso de Arrecadação	-	653.850,00	-	-
Créditos Cancelados	-	28.398.416,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>583.727.219,00</b>	<b>616.145.843,00</b>	<b>642.048.737,26</b>	<b>615.696.143,48</b>	<b>559.077.071,91</b>	<b>-25.902.894,26</b>
Pessoal e Encargos Sociais	489.908.680,00	501.372.278,00	494.732.553,19	494.697.553,19	442.547.507,98	6.639.724,81
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	93.818.539,00	114.773.565,00	147.316.184,07	120.998.590,29	116.529.563,93	-32.542.619,07
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.843.629,00</b>	<b>11.259.771,00</b>	<b>44.044.996,08</b>	<b>19.157.398,93</b>	<b>19.030.362,99</b>	<b>-32.785.225,08</b>
Investimentos	3.843.629,00	11.259.771,00	29.044.996,08	4.157.398,93	4.030.362,99	-17.785.225,08
Inversões Financeiras	-	-	15.000.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00	-15.000.000,00
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>587.570.848,00</b>	<b>627.405.614,00</b>	<b>686.093.733,34</b>	<b>634.853.542,41</b>	<b>578.107.434,90</b>	<b>-58.688.119,34</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>						
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>587.570.848,00</b>	<b>627.405.614,00</b>	<b>686.093.733,34</b>	<b>634.853.542,41</b>	<b>578.107.434,90</b>	<b>-58.688.119,34</b>
<b>TOTAL</b>	<b>587.570.848,00</b>	<b>627.405.614,00</b>	<b>686.093.733,34</b>	<b>634.853.542,41</b>	<b>578.107.434,90</b>	<b>-58.688.119,34</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>946.124,69</b>	<b>12.613.839,89</b>	<b>11.832.294,66</b>	<b>11.819.612,32</b>	<b>461.495,29</b>	<b>1.278.856,97</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	114.694,44	36.953,43	36.953,43	1.057,05	76.683,96
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	946.124,69	12.499.145,45	11.795.341,23	11.782.658,89	460.438,24	1.202.173,01
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.857.261,87</b>	<b>11.619.826,99</b>	<b>10.193.890,89</b>	<b>10.192.176,10</b>	<b>2.524.470,89</b>	<b>2.760.441,87</b>
Investimentos	3.857.261,87	11.619.826,99	10.193.890,89	10.192.176,10	2.524.470,89	2.760.441,87
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.803.386,56</b>	<b>24.233.666,88</b>	<b>22.026.185,55</b>	<b>22.011.788,42</b>	<b>2.985.966,18</b>	<b>4.039.298,84</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>50.256,78</b>	<b>46.188.554,29</b>	<b>45.721.172,32</b>	<b>475.050,95</b>	<b>42.587,80</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	42.762.869,46	42.287.818,51	475.050,95	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	50.256,78	3.425.684,83	3.433.353,81	-	42.587,80
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>18.308,29</b>	<b>313.636,67</b>	<b>331.944,96</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>
Investimentos	18.308,29	313.636,67	331.944,96	-	0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>68.565,07</b>	<b>46.502.190,96</b>	<b>46.053.117,28</b>	<b>475.050,95</b>	<b>42.587,80</b>

# Balanço Financeiro



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS  
SUBTÍTULO 264 19 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA  
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
EXERCÍCIO 2024  
PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)  
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>2.787.081,34</b>	<b>2.236.956,19</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>686.093.733,34</b>	<b>580.584.499,47</b>
Ordinárias	-	-	Ordinárias	625.852.663,28	526.072.515,37
Vinculadas	2.839.824,47	2.239.955,89	Vinculadas	60.241.070,06	54.511.984,10
Educação	4.579,75	3.853,20	Educação	19.060.542,71	2.660.134,13
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	715.179,00	33.814.043,00
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.834.868,13	2.236.102,69	Previdência Social (RPPS)	37.217.596,62	-
Recursos Não Classificados	376,59	-	Dívida Pública	-	15.749.278,90
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-52.743,13	-2.999,70	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.247.751,73	2.288.528,07
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>711.142.036,89</b>	<b>631.341.799,95</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>67.446.702,36</b>	<b>63.348.453,68</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	662.185.841,33	591.616.425,14	Resultantes da Execução Orçamentária	47.741.232,97	46.356.662,62
Repasse Recebido	614.450.001,55	545.367.372,89	Repasse Concedido	5.393,19	107.610,37
Sub-repasse Recebido	47.735.839,78	46.249.052,25	Sub-repasse Concedido	47.735.839,78	46.249.052,25
Independentes da Execução Orçamentária	48.956.195,56	39.725.374,81	Independentes da Execução Orçamentária	19.705.469,39	16.991.791,06
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	4.134.097,94	37.541.124,36	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	18.161.666,33	15.714.678,42
Movimentação de Saldos Patrimoniais	7.616.097,62	2.184.250,45	Demais Transferências Concedidas	198.411,50	-
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.345.391,56	1.277.112,64
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>116.901.159,65</b>	<b>71.561.040,79</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>70.278.478,39</b>	<b>55.920.878,07</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	56.746.107,51	46.226.426,75	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	46.053.117,28	34.396.950,70
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	51.240.190,93	24.233.666,88	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	22.011.788,42	21.158.858,53
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.914.974,88	421.305,17	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.174.465,46	365.068,84
Outros Recebimentos Extraorçamentários	999.886,33	679.641,99	Outros Pagamentos Extraorçamentários	39.107,23	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	10.126,04	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	11.844,29	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	3.105,68	-	Demais Pagamentos	27.262,94	-
Arrecadação de Outra Unidade	996.780,65	656.847,93			
Demais Recebimentos	-	12.668,02			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>39.387.438,95</b>	<b>34.101.473,24</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>46.398.802,74</b>	<b>39.387.438,95</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	39.387.438,95	34.101.473,24	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.398.802,74	39.387.438,95
<b>TOTAL</b>	<b>870.217.716,83</b>	<b>739.241.270,17</b>	<b>TOTAL</b>	<b>870.217.716,83</b>	<b>739.241.270,17</b>

# Demonstração dos Fluxos de Caixa



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS  
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA  
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
EXERCÍCIO 2024  
PERÍODO QUARTOTRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2024	2023
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>36.565.847,84</b>	<b>19.696.575,80</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>722.843.979,44</b>	<b>634.669.577,26</b>
<b>Receita Tributária</b>	-	-
<b>Receita de Contribuições</b>	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	53.121,44	64.509,41
<b>Receita Agropecuária</b>	880.423,72	946.314,68
<b>Receita Industrial</b>	84.545,34	104.112,24
<b>Receita de Serviços</b>	576.092,44	1.118.150,66
<b>Remuneração das Disponibilidades</b>	-	-
<b>Outras Receitas Derivadas e Originárias</b>	298.302,40	3.869,20
<b>Transferências Recebidas</b>	894.596,00	-
Intergovernamentais	894.596,00	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	894.596,00	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	720.056.898,10	632.432.621,07
Ingressos Extraorçamentários	7.914.974,88	421.305,17
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	3.105,68	-
Transferências Financeiras Recebidas	711.142.036,89	63.134.799,95
Arrecadação de Outra Unidade	996.780,65	656.847,93
Demais Recebimentos	-	12.668,02
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-686.278.131,60</b>	<b>-614.973.001,46</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-541.898.126,38</b>	<b>-479.685.807,81</b>
Administração	-66.990,44	-170.630,80
Previdência Social	-39.760.595,08	-35.815.487,98
Educação	-481.530.021,30	-443.275.263,07
Cultura	-19.190.594,05	-
Direitos da Cidadania	-838.457,22	-
Ciência e Tecnologia	-	-400.000,00
Organização Agrária	-462.000,00	-
Encargos Especiais	-37.624,00	-34.552,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-11.844,29	10.126,04
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-74.731.574,46</b>	<b>-71.573.671,13</b>
Intergovernamentais	-	-
Intragovernamentais	-74.628.141,91	-71.470.640,49
Outras Transferências Concedidas	-103.432,55	-103.030,64
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-69.648.430,76</b>	<b>-63.713.522,52</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-2.174.465,46	-365.068,84
Transferências Financeiras Concedidas	-67.446.702,36	-63.348.453,68
Demais Pagamentos	-27.262,94	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-29.554.484,05</b>	<b>-14.410.610,09</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-
<b>Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos</b>	-	-
<b>Outros Ingressos de Investimentos</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-29.554.484,05</b>	<b>-14.410.610,09</b>
<b>Aquisição de Ativo Não Circulante</b>	<b>-29.058.887,14</b>	<b>-14.158.728,16</b>
<b>Concessão de Empréstimos e Financiamentos</b>	-	-
<b>Outros Desembolsos de Investimentos</b>	<b>-495.596,91</b>	<b>-251.881,93</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-
<b>Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes</b>	-	-
<b>Transferências de Capital Recebidas</b>	-	-
<b>Outros Ingressos de Financiamento</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
<b>Amortização / Refinanciamento da Dívida</b>	-	-
<b>Outros Desembolsos de Financiamento</b>	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>7.011.363,79</b>	<b>5.285.965,71</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>39.387.438,95</b>	<b>34.101.473,24</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>46.398.802,74</b>	<b>39.387.438,95</b>

# Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS  
SUBTÍTULO 26419 - INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA  
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
EXERCÍCIO 2024  
PERÍODO DEZ (Encerrado)  
VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2023	-	-	-	-	-	338.922.214,19	-	-	338.922.214,19
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-6.747.137,98	-	-	-6.747.137,98
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	92.494.222,25	-85.032.739,10	-	-	7.461.483,15
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-22.732.192,61	-	-	-22.732.192,61
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2023	-	-	-	-	92.494.222,25	224.410.144,50	-	-	316.904.366,75

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-

# Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional, exceto no tocante a:

## (a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 31/12/2024 é de R\$ 46.398.802,74

## (b) Créditos a curto prazo

Até a data de encerramento do exercício, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do trimestre pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao próximo trimestre. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 31/12/2024 é de R\$ 5.668.202,31.

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até o final deste trimestre. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2023 foram realizadas novas vendas a prazo, que não foram liquidadas até o encerramento do exercício. Em 31/12/2024, o saldo alongado da conta Clientes é de R\$ 17.898,00.

## (c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento do trimestre, não foi apresentado documento gerencial de controle da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados neste título. Em 31/12/2024, o saldo em dívida ativa não tributária é de R\$ 99.914,02.

## (d) Bens móveis

Durante o quarto trimestre de 2024, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens. Em 31/12/2024 o saldo da conta Bens Móveis é de R\$ 134.222.934,73, considerando o valor bruto, sem descontar a depreciação acumulada. O saldo, em 31/12/2024, de bens não localizados, é de R\$ 1.882.365,57. Há saldo na conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R\$ 84.231,50.

A divergência total do saldo de bens móveis e intangíveis no SIAFI e o saldo de bens móveis e intangíveis no controle patrimonial, em 31/12/2024, é de R\$ 110.081,30 a maior nos registros contábeis no SIAFI.

Até o final deste trimestre, não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis.

## (e) Ativo intangível

Até a data de encerramento de exercício, não foram apresentados documentos registros de inventário de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Em 31/12/2024, o saldo em ativos intangíveis é de R\$ 1.676.336,78, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade. Em 31/12/2024, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R\$ 36.997.797,68.

Faltam informações administrativas que justifiquem parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativas aos contratos temporários.

(g) Conformidade de gestão

Durante este quarto trimestre, continuaram sendo apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflete, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 31/12/2024, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somam R\$ 71.686.511,03.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. **Balço Patrimonial (BP);**
- II. **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. **Balço Orçamentário (BO);**
- IV. **Balço Financeiro (BF);**
- V. **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;**
- VII. **Notas Explicativas.**



# Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, tendo em consideração as alternativas e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

## **Moeda funcional**

A moeda funcional é o Real.

## **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

## **Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

## **Estoques**

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

## **Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

## **Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

## **Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

## **Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

## **Depreciação de bens imóveis**

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinação, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n2 - x2) / n2, \text{ onde:}$$

**Kd = coeficiente de depreciação**

**N = vida útil da acessão**

**X = vida útil transcorrida da acessão**

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

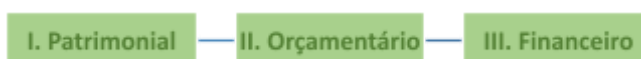
## **Passivos**

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

## **Apuração do Resultado**

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



### **Resultado patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

### **Resultado orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

### **Resultado financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

# Notas explicativas das demonstrações contábeis

## Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Limite de Saque – Órgãos e Entidades, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreu no mês subsequente.

A partir do 3º trimestre, outra conta que figura com saldo neste grupo é a conta de Depósitos retidos de fornecedores em virtude da conta vinculada, conforme determina a Macrofunção Siafi - Depósitos em Garantia (02.11.26). O valor veio transposto da conta de controle 82.114.00.00

Caixa e Equivalente de Caixa - composição R\$

	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	258.664,57	239.456,65	8,02	0,56
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO	40.422.054,67	39.147.982,30	3,25	87,12
DEPÓSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES - PROV. TRAB.	5.718.083,50	0,00		12,32
Total	46.398.802,74	39.387.438,95	17,80	100,00

Fonte: SIAFI

## Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos e;
3. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu um acréscimo de aproximadamente 61% neste 4º trimestre de 2024 em Créditos a Receber. O aumento se deu em Adiantamentos Concedidos, em 108,37%, quando comparado ao exercício de 2023. Os créditos a curto prazo do IFRS no 4º trimestre de 2024 podem ser divididos em três grupos, sendo composto de Clientes, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos, sendo que o maior percentual está disposto na conta de Adiantamentos Concedidos. Na conta outros Créditos a Receber de CP, tivemos uma redução de mais de R\$ 795 mil, em virtude de recursos repassados via TED nos exercícios anteriores e que já tiveram sua baixa pela comprovação.

Créditos a Receber R\$

	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	17.898,00	17.898,00	0,00	0,31
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	5.668.202,31	2.720.260,85	108,37	99,62
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	3.593,47	799.582,41	-99,55	0,06
Total	5.689.693,78	3.537.741,26	60,83	100,00

Fonte: SIAFI

### Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 31/12/2024. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento, porém, ocorreram vendas nesta forma. O saldo da conta Clientes neste 4º trimestre continua em R\$ 17.898,00.

## Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. O Adiantamento de Salário pode ser solicitado pelo servidor, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a 70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido integralmente pelo servidor.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no 4º trimestre de 2024.

Adiantamentos Concedidos R\$

	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
SALÁRIOS E ORDENADOS - PGTO. ANTECIPADO	3.626.999,59	2.712.830,13	33,70	63,99
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	2.040.202,72	0,00	-	35,99
ADIANTAMENTO CONCEDIDO	1.000,00	0,00	-	0,02
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO	0,00	7430,72	-	0,00
<b>Total</b>	<b>5.668.202,31</b>	<b>2.720.260,85</b>	<b>108,37</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Para esse trimestre o valor referente salários e ordenados representou 64% dos valores. Teve uma elevação de 33,7% comparado ao exercício de 2023.

## Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS tiveram um decréscimo em torno de 18,8% em 2024 e estão distribuídos conforme segue:

### (a) Almojarifado/Material de Consumo

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almojarifado/Material de Consumo, no total de 92,4% do total dos Estoques. Almojarifado/Material de Consumo teve uma queda no estoque de -22,87%.

### (b) Almojarifado em Armazéns de terceiros

O IFRS está utilizando a modalidade de Almojarifado Virtual (entrega imediata), portanto, os estoques físicos tendem a ser reduzidos, observamos que a conta Almojarifado em Armazéns de Terceiros está com redução nos valores em relação ao exercício de 2023 .

### (c) Estoques para doação ou permuta

Este saldo refere-se ao estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e corresponde a 6,4% do total de Estoques. Em virtude do início do ano letivo, neste final de trimestre houve um aumento nas aquisições de merenda para garantir a demanda dos estudantes para o próximo semestre.

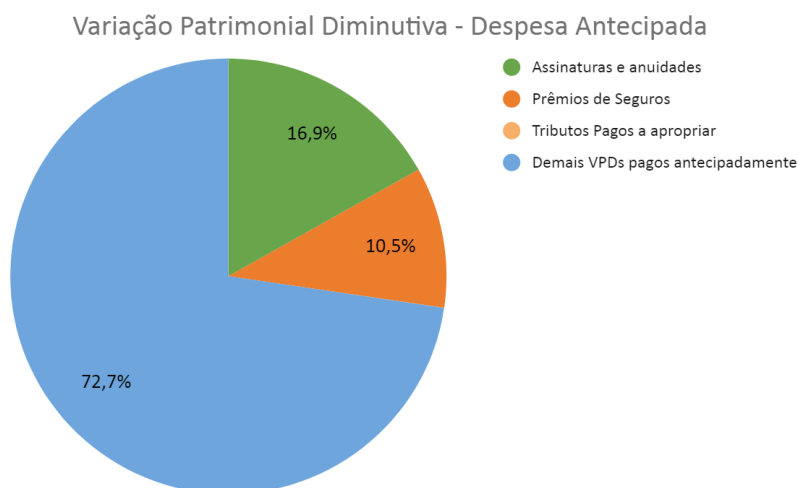
Estoques - Composição R\$

	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
ALMOJARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	2.108.256,85	2.733.525,26	-22,87	92,46
ALMOJARIFADO EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	25.494,15	58.052,98	-56,08	1,12
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	146.538,44	18.301,85	700,68	6,43
<b>Total</b>	<b>2.280.289,44</b>	<b>2.809.880,09</b>	<b>-18,85</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

#### Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, aluguéis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais. Conforme composição da figura abaixo, a despesa antecipada com Prêmios de Seguros a Apropriar representou um percentual de 10,5%. Tributos à Apropriar não teve um valor expressivo (tributos municipais, 0,02%). Demais Despesas a Apropriar se referem a despesas com serviços apropriados, totalizando mais de R\$ 205 mil nas unidades 158141, 158261 e 158745.

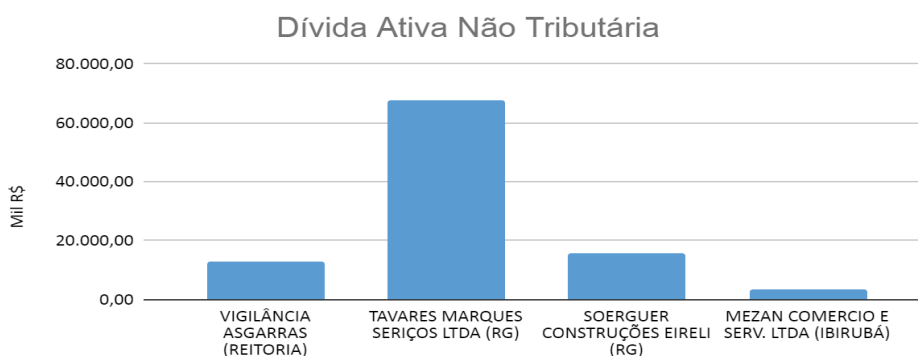


Fonte: Siafi 2024

#### Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária, Adiantamento a Prestador de Serviço e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

##### Dívida Ativa Não Tributária - composição 4º trimestre de 2024.



Fonte: Siafi 2024

##### Adiantamentos a Prestadores de Serviço

Apropriação de valores para a FAURGS referente serviços de gestão financeira do Projeto 8738 do Programa EcoViamão, conforme Contrato n. 86/2023

##### Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65 (Reitoria), no valor de R\$ 38.112,38.

## Nota 6 – Imobilizado

### Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 31/12/2024 totalizavam, pelo custo de aquisição, R\$ 134 milhões e estão distribuídos em grupos de contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo de maior representatividade foi o investimento em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC e Móveis e Utensílios (81% do total), seguido de Material Cultural, Educ. e de Comunicação (11%). Bens em Informática foi o grupo que recebeu mais recursos em 2024 (R\$ 2,569 milhão), com acréscimo de aproximadamente 7,2%, quando comparado com 2023. Móveis e Utensílios teve um crescimento de investimento de aproximadamente 5,65%, investidos mais de R\$ 1,5 milhões no exercício de 2023 e recebidos este ano de 2024.

O valor na conta de Bens Móveis em Andamento refere-se a um contrato com a FEENG (Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS) de 2020, sendo que foi prevista a aquisição de equipamentos no contrato, foi realizado o lançamento na forma que gerou saldo nesta conta. O contrato foi finalizado e o ajuste contábil foi feito agora no mês de julho, e refletiu nas NEs do 3º trimestre de 2024.

#### Bens Móveis - Composição R\$

	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	42.781.187,42	41.978.588,89	1,91	31,87
BENS DE INFORMÁTICA	38.300.260,55	35.730.484,66	7,19	28,53
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	28.321.913,31	26.807.187,44	5,65	21,10
MATERIAL CULTURAL, EDUC, E DE COMUNICAÇÃO	15.465.865,28	14.901.419,13	3,79	11,52
VEÍCULOS	5.709.895,73	5.690.890,55	0,33	4,25
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO		39.247,37	-100,00	0,00
SEMOVENTES	66.150,72	66.150,72	0,00	0,05
DEMAIS BENS MÓVEIS	3.577.661,72	3.417.598,72	4,68	2,67
DEPRECIACÃO ACUMULADA	-90.751.515,60	-84.607.927,16	7,26	-67,61
<b>Total</b>	<b>43.471.419,13</b>	<b>44.023.640,32</b>	<b>-1,25</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Cabe destaque ao valor das contas de Bens Móveis Não localizados e Bens Móveis a Classificar. O saldo na conta de bens móveis não localizados é de R\$ 1.882.365,57 e na conta de bens móveis a classificar é de R\$ 84.231,50.

	31/12/2024	R\$ (mil)
<b>BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>84.231,50</b>
158262 - CAMPUS RIO GRANDE		0,00
158263 - CAMPUS SERTÃO		0,00
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES		26.964,48
158265 - CAMPUS CANOAS		2.342,52
158325 - CAMPUS ERECHIM		5.156,37
158326 - CAMPUS RESTINGA		0,00
158327 - CAMPUS OSÓRIO		0,00
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL		4.388,63
158674 - CAMPUS FARROUPILHA		0,00
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ		0,00
158676 - CAMPUS FELIZ		7.818,83
158743 - CAMPUS ROLANTE		11.332,31
158744 - CAMPUS VACARIA		2.683,78
158745 - CAMPUS ALVORADA		21.144,58

158746 - CAMPUS VIAMÃO	2.400,00
<b>BENS NÃO LOCALIZADOS</b>	<b>1.882.365,57</b>
158141 - REITORIA	159.751,65
158264 - PORTO ALEGRE	1.651.050,68
158327 - OSÓRIO	59.000,00
158676 - FELIZ	12.563,24

Fonte: SIAFI

Até o encerramento do exercício não foi realizado inventário consolidado do IFRS para regularização completa destas contas. Os valores dos campi de bens móveis a classificar referem-se aos projetos de pesquisa e extensão (AIPCT e PAIEX), que até o encerramento do trimestre não foram entregues aos campi e os bens não foram classificados corretamente. O valor do campus Bento refere-se a material bibliográfico, transferido pela reitoria ao campus, via SIAFI e não localizados no campus Bento até o encerramento deste trimestre, cabendo análise específica do caso pela gestão do campus.

### Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Até o encerramento do trimestre de 2024 os valores de depreciação mensal totalizaram aproximadamente R\$ 90 milhões. Os valores de depreciação acumulada de bens móveis estão sendo ajustados e registrados conforme o relatório mensal de bens extraído do sistema patrimonial adotado pelo IFRS (SIPAC). A Depreciação Acumulada dos Bens Móveis teve uma evolução de 7,26%, quando comparado ao exercício de 2023.

### Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 31/12/2024, totalizaram R\$ 343 milhões pelo valor de aquisição, sem considerar o valor da depreciação acumulada e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição R\$

	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	304.070.448,50	297.271.560,65	2,29	84,20
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	8.432.313,02	8.214.424,23	2,65	2,34
EDIFÍCIOS	12.793.491,79	12.793.491,79	0,00	3,54
OBRAS EM ANDAMENTO	14.368.846,16	11.874.342,92	21,01	3,98
ESTUDOS E PROJETOS	225.909,99	269.009,99	-16,02	0,06
INSTALAÇÕES	6.136.473,25	6.131.704,16	0,08	1,70
BENS DE USO ESPECIAL NÃO REGISTRADOS NO SPIU	15.098.302,00	0,00		4,18
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-176.100,42	-1.486.538,47	-88,15	-0,05
<b>Total</b>	<b>360.949.684,29</b>	<b>335.067.995,27</b>	<b>7,72</b>	<b>95,82</b>

Fonte: SIAFI

Neste 4º trimestre, a conta Imóveis cresceu 7,72%, com impacto expressivo em decorrência da evolução da subconta de Obras em andamento (21%).

Na conta de Obras em Andamento, o Campus Rio Grande está com apenas uma obra de Implantação do PPCI com custo até o momento de R\$ 717 mil. A obra CITEC foi concluída e incluída no Spiunet. O campus Sertão possui três obras, no total de R\$ 1,3 milhões. A obra referente a construção da residência estudantil foi concluída neste último trimestre. O Campus Bento Gonçalves está com duas obras em andamento, totalizando R\$ 521 mil. A unidade de Canoas continua com uma obra, referente a construção de arquibancada, no total de R\$ 266 mil, por outro lado, Erechim finalizou a obra da quadra poliesportiva que foi de R\$ 1,1 milhão. O campus Restinga tem registro de duas obras (fechamento da quadra e laboratório de agroecologia), no total de R\$1,08 milhão. A unidade de Osório apresenta três pequenas obras cadastradas, sendo construção Dojô e construção de blocos de sala de aula, somando R\$ 1,8 milhões. Sendo que o fechamento da quadra foi concluído neste último trimestres, Os campi Caxias e Farroupilha contam com uma obras cada, totalizando R\$ 1,8 milhões. Campus Feliz e Rolante somam R\$ 911 e R\$ 1,020 mil, respectivamente. A unidade do campus Vacaria possui duas obras em andamento, sendo elas: quadra poliesportiva e bloco de banheiros e passarelas, no total de R\$ 935 mil. Campus Alvorada possui R\$ 1,9 milhões em obras em andamento, distribuídos em quatro obras, entre elas bloco de salas de laboratório, arquibancadas e quadra de areia, bloco de banheiros e espaço de convivência.



Na reitoria encontram-se quatro obras com execução centralizada, sendo Implementação do PPCI do Campus Caxias, Construção do Bloco 6 do Campus Farroupilha e Conserto da Subestação de Porto Alegre, conserto do muro de divisa e reforma do refeitório do Campus Bento Gonçalves, totalizando R\$ 1,8 milhões.

A conta de Instalações encerrou o ano com saldo de R\$ 6,1 milhões. O último investimento relevante foi em razão de aquisições de usinas fotovoltaicas para as unidades do IFRS.

Vale informar que no segundo trimestre, o IFRS precisou ajustar a conta de depreciação acumulada dos bens imóveis em virtude de inconsistências no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial - SPIUNet. Para tanto, se fez necessária a baixa de valores da conta de depreciação em aproximadamente R\$ 1,3 milhões. Este valor é a contrapartida da reavaliação dos imóveis feitos em 2023 e 2024.

Tivemos dois registros na conta de Bens de Uso Especial Não Registrados no Spiunet. Um deles foi do Campus Osório, um valor recebido e repassado para Fundação realizar reforma no Campus. Em janeiro de 2025 foi efetuado um ajuste para que os valores passassem para a conta de obras em andamento. O outro registro se deu pela aquisição de imóvel para o Campus Viamão. Os valores permanecerão nessa conta até o término do processo de registro do imóvel.

### **Reitoria**

A sede do IFRS, localizada no município de Bento Gonçalves-RS, possui na conta de Edifícios o total de R\$ 12,8 milhões, em um prédio de 8 pavimentos, localizado no centro da cidade.

### **Campus Porto Alegre**

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 17% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R\$ 51 milhões.

### **Campus Sertão**

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 12% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R\$ 37,9 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite ) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/ consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central. A unidade de Sertão também tem registro na conta de Autarquias e Fundações, no valor de R\$ 4,8 milhões, totalizando 57% da conta.

### **Campus Bento Gonçalves**

O campus Bento Gonçalves possui sede em Bento Gonçalves, amplo terreno com 6 blocos de 2 ou 3 pavimentos cada, além da Vinícola Escola, situada na sede do campus, além de uma área de terra agrícola, localizada no distrito de Tuiuty, com grande área de plantio de uvas, frutas, verduras e legumes, além da criação de animais. Dos Bens Imóveis de uso Educacional, pouco mais de 7% pertencem ao Campus Bento, somando R\$ 22,1 milhões, sendo que a área agrícola é classificada em Autarquias/Fundações, totalizando 28% do total da conta, no valor de R\$ 2,3 milhões pertencendo ao campus Bento.

### **Campus Ibirubá**

A unidade do IFRS localizada no município de Ibirubá no RS conta com 8% do total de Imóveis de Uso Educacional do IFRS, no montante de R\$ 24 milhões.

## Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 31/12/2024, totalizou R\$ 1,6 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada, conforme detalhado na tabela.

Entre os softwares com valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 298 mil (17,8%) referem-se ao software de integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo campus Canoas, R\$ 165 mi (9%) referente a software Forge NXT adquirido neste último trimestre, pelo Campus Ibirubá, para atender ao projeto CRPI e, R\$ 110 mil (6,5 %) referem-se a licenças de uso do Windows 2010, para utilização nos computadores do campus Feliz, fornecidos pela Microsoft Informática LTDA.

O aumento de software com vida útil indefinida, neste 4º trimestre em relação ao exercício anterior foi de 10,57%, quando comparado ao exercício de 2023, considerando as reclassificações.

No decorrer deste ano houveram reclassificações/baixas de intangíveis de vida útil definida em decorrência de sua total amortização pelo Campus Ibirubá, considerando a avaliação da área técnica (DTI) e o critério contábil utilizado. Em razão dessa alteração os intangíveis, na sua maioria, passaram de vida útil definida (amortizáveis) para indefinida (não amortizáveis).

Intangíveis R\$

	31/12/2024	31/12/2023	AH(%)	AV(%)
<b>SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>	<b>1.676.336,78</b>	<b>1.498.248,23</b>	<b>11,89</b>	<b>100</b>
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	176.276,89	176.276,89	0	10,52
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	99.015,59	99.015,59	0	5,91
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	122.987,58	122.987,58	0	7,34
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	120.709,66	120.709,66	0	7,2
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALVES	152.717,20	152.717,20	0	9,11
158265/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CANOAS	369.398,25	364.827,08	1,25	22,04
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	40.895,89	40.895,89	0	2,44
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	17.573,31	17.573,31	0	1,05
158327/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO	17.493,87	17.493,87	0	1,04
158328/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CAXIAS DO SUL	159.056,26	156.846,26	1,41	9,49
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILHA	97.097,63	97.097,63	0	5,79
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	171.346,83	3.085,95	5452,48	10,22
158676/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FELIZ	116.591,88	116.591,88	0	6,96
158743/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ROLANTE	4.698,85	4.698,85	0	0,28
158744/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VACARIA	6.487,09	5.650,59	14,8	0,39
158745/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ALVORADA	3.093,00	883	250,28	0,18
158746/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VIAMÃO	897	897	0	0,05
<b>SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>	<b>0</b>	<b>17.900,93</b>	<b>-100</b>	<b>-</b>
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	0	17.900,93	-100	-
<b>Total</b>	<b>1.676.336,78</b>	<b>1.516.149,16</b>	<b>10,57</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI

## Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais R\$

	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	35.883.510,25	46.526.902,93	-22,88	96,99
Benefícios Previdenciários a Pagar	527.478,75	348.020,29	51,57	1,43
Encargos Sociais a Pagar	586.808,68	527.678,78	11,21	1,59
<b>Total</b>	<b>36.997.797,68</b>	<b>47.402.602,00</b>	<b>-21,95</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Em sua maioria, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e encargos, em 31/12/2024, correspondem à folha de pagamento do mês de dezembro, cujo pagamento ocorreu no mês subsequente. Houve um declínio de 21,9% no total das Obrigações, quando comparadas ao exercício de 2023.

## Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 31/12/2024, o IFRS apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 114 milhões de obrigações a curto prazo, em sua totalidade. Houve um aumento de 80%, quando comparamos os resultados de 2023, impacto mais relevante com relação às Transferências Financeiras referente TEDs.

### Obrigações de Curto e Longo Prazo R\$

	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
<b>SUBTOTAL - CURTO PRAZO</b>	<b>114.884.692,46</b>	<b>63.510.259,86</b>	<b>80,89</b>	<b>100,00</b>
Fornecedores e Contas a Pagar	279.387,91	747.705,54	-62,63	0,24
Adiant. de Clientes e Demais Obrig. Curto Prazo	114.605.304,55	62.762.554,32	82,60	99,76
<b>SUBTOTAL - LONGO PRAZO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>114.884.692,46</b>	<b>63.510.259,86</b>	<b>80,89</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere às demais obrigações a curto prazo, que representam cerca de 99% do total. Na tabela abaixo, estão listadas as Unidades Gestoras com seus respectivos valores nas contas de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 31/12/2024.

### Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante R\$

UG Contratante	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
<b>Fornecedores Nacionais</b>	<b>2.216,42</b>	<b>31.024,79</b>	<b>-92,86</b>	<b>0,79</b>
158327 - CAMPUS OSÓRIO	696,36	0,00	-	0,25
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	1.520,06	31.024,79	-95,10	0,54
<b>Contas a Pagar Credores Nacionais</b>	<b>277.171,49</b>	<b>716.680,75</b>	<b>-61,33</b>	<b>99,21</b>
158141 - REITORIA	17.460,75	11.988,85	45,64	6,25
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	34.468,46	328.693,23	-89,51	12,34
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	12.863,17	12.863,17	0,00	4,60
158263 - CAMPUS SERTÃO	44.007,53	34.160,00	28,83	15,75
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	35.192,15	13.551,98	159,68	12,60
158265 - CAMPUS CANOAS	3.553,38	1.761,57	101,72	1,27
158325 - CAMPUS ERECHIM	3.700,95	0,00	-	1,32
158326 - CAMPUS RESTINGA	0,00	42.005,27	-100,00	0,00
158327 - CAMPUS OSÓRIO	4.774,15	3.002,70	59,00	1,71
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	0,00	222.988,86	-100,00	0,00
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	7.660,62	7.660,62	0,00	2,74
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	0,00	0,00	-	0,00
158676 - CAMPUS FELIZ	0,00	1.944,49	-100,00	0,00
158743 - CAMPUS ROLANTE	0,00	18.946,53	-100,00	0,00
158744 - CAMPUS VACARIA	105.470,63	10.976,67	860,86	37,75
158745 - CAMPUS ALVORADA	3.362,40	0,00	-	1,20
158746 - CAMPUS VIAMÃO	4.657,30	6.136,81	-24,11	1,67
<b>Total</b>	<b>279.387,91</b>	<b>747.705,54</b>	<b>-62,63</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

### (a) Fornecedores Nacionais

O saldo da conta fornecedores nacionais em 31/12/2024 teve um decréscimo de 92% em comparação ao exercício de 2023. Porém, representa apenas 0,79% do total do grupo de Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

### (b) Contas a Pagar Credores Nacionais

Contas a Pagar Credores Nacionais teve um declínio de 61,3%, em comparação ao exercício 2023. As unidades de Restinga, Caxias do Sul, Ibirubá, Feliz e Rolante tiveram os seus saldos zerados efetuando todos os pagamentos até o dia 31/12/2024. O Campus Vacaria representa 37% do total e teve uma elevação de 860% em virtude do recebimento de despesas com obras no final do exercício. A queda mais expressiva (em termos monetários) foi do Campus Porto Alegre com 89%.

Destacamos na planilha a seguir os fornecedores de maior relevância, quanto aos valores discriminados nas contas de Contas a Pagar Credores Nacionais e Fornecedores Nacionais. Os dez fornecedores mais relevantes representam 83% do total destas obrigações.

R\$		
<b>FORNECEDORES</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>AV(%)</b>
DICA INFORMATICA LTDA	49.900,00	17,86
CSF SERVICOS DE LIMPEZA LTDA	44.007,53	15,75
MATRIX - SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	29.825,46	10,68
STCA ENGENHARIA LTDA	29.175,69	10,44
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	18.787,28	6,72
PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA	17.067,89	6,11
RAFAEL DA SILVA ABREU	16.180,39	5,79
MAZZOCHINI COMERCIO DE PRODUTOS LABORATORIAIS LTDA	13.442,93	4,81
POSITIVO SERVICOS DE LIMPEZA E PORTARIA LTDA	6.947,60	2,49
SUSTENTAVEL ENGENHARIA E SERVICOS LTDA	6.545,98	2,34
A.F. DOS SANTOS SERVICOS	5.931,53	2,12
ELETROBRUTTI COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA	5.471,90	1,96
ATHENAS SERVICOS DE CONSTRUÇOES LTDA	5.036,03	1,8
CONSTRUTORA PADILHA LTDA	4.774,15	1,71
TEKE COMERCIO DE PRODUTOS ELETRONICOS LTDA	4.643,00	1,66
COOPERATIVA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL LTDA	3.557,95	1,27
SUCSUL COMERCIO DE SUCOS LTDA	3.362,40	1,2
COOPERATIVA MISTA DE AGRICULTORES FAMILIARES DE ITATI,	3.231,30	1,16
TRIANON INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	2.659,74	0,95
SMAXTECH DISTRIBUIDORA LTDA	1.830,28	0,66
KAY SERVICOS E CONSERVACAO LTDA	1.520,06	0,54
COOPERATIVA DE AGRICULTORES E AGROINDUSTRIAS FAMILIARES	1.426,00	0,51
DEMAIS FORNECEDORES	4.062,82	1,45
<b>Total</b>	<b>279.387,91</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAFI

- (A) DICA INFORMATICA LTDA: referente aquisição de computadores para o campus Vacaria;
- (B) CSF SERVICOS DE LIMPEZA LTDA: referente serviços terceirizados de limpeza para o campus Sertão;
- (C) MATRIX - SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA: referente serviços terceirizados de vigilância para o prédio do campus Porto Alegre;
- (D) STCA ENGENHARIA LTDA: referente obra de construção das passarelas do campus Vacaria;
- (E) RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.: referente fornecimento de energia elétrica para o Campus Bento Gonçalves;
- (F) PEDRO REGINALDO DE ALBERNAZ FARIA E FAGUNDES LTDA: diversos contratos de prestação de serviços terceirizados para os Campus Rio Grande e Canoas;
- (G) RAFAEL DA SILVA ABREU: referente aquisição de ferramentas para o Campus Vacaria;
- (H) MAZZOCHINI COMERCIO DE PRODUTOS LABORATORIAIS LTDA: referente aquisição de materiais de laboratório para o campus Bento Gonçalves;

### (c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao exercício anterior, o IFRS registrou um aumento de 82% no valor de R\$ 51 milhões nas demais obrigações a curto prazo nos compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS. As transferências financeiras a comprovar - TED, passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição.

Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações de Curto Prazo R\$

	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
Consignações	19.934.209,45	8.969.674,45	122,24	17,39
Depósitos Não Judiciais	5.976.748,07	239.456,65	2395,96	5,22
Indenizações e Restituições	16.160,68	0,00	-	0,01
Diárias a Pagar	399,88	259,28	54,23	0,00
Incentivos à educação, cultura e outros	56.188,00	54.092,00	3,87	0,05
Auxílios financeiros a pesquisadores	0,00	2.400,00	-100,00	0,00
Valores em Trânsito Exigíveis	3.679,00	12.305,29	-70,10	0,00
Transferências financeiras a comprovar	88.617.919,47	53.484.366,65	65,69	77,32
<b>Total</b>	<b>114.605.304,55</b>	<b>62.762.554,32</b>	<b>82,60</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Consignações: compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, no final deste trimestre, pensões e retidos em folha de pagamento.

- (a) Depósitos não judiciais: compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações.
- (b) Diárias a pagar: compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS.
- (c) Incentivo à educação, cultura e outros: compreende as obrigações com incentivos à educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado e estagiários.
- (d) Auxílio a Pesquisadores: compreende os valores a pagar concedidos na forma de auxílio a pesquisadores nos campus.
- (e) Valores em Trânsito Exigíveis: compreende aos valores de saque e fatura de cartão de pagamento do Governo Federal (Suprimento de Fundos)
- (f) Transferências financeiras a comprovar: Compreende registros de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de diversos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos. Neste ano tivemos repasses de recursos através de TED, a maior parte deles oriundos da Coordenação Geral de Superintendência Orçamentária/SPO/MEC. Recebemos transferência do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, entre Institutos, tais como Instituto Federal de São Paulo, Instituto Federal de Alagoas e Instituto Federal do Espírito Santo, além de transferências do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e FNC-SAV. O total dos TED somou o montante de R\$ 88,6 milhões, sendo o TED ED967802, no valor de R\$ 19,1 o de maior relevância (21,6%), recebido do Ministério da Cultura como incentivo financeiro-educacional aos agentes culturais afetados pelas enchentes no estado do RS. Depois, segue o TED ED1AAURQ recebido da Coordenação Geral da Superintendência e Gestão Orçamentária/SPO/MEC, para atender a primeira parcela da aquisição de imóvel para o Campus Viamão. Depois seguem três TEDs do FNDE do TED ED674333, no valor de R\$ 10,1 milhões, TED ED678156 e ED683241, no valor de R\$ 8,3 milhões e R\$ 2,8 milhões,

respectivamente, que representam 24%. Na sequência temos dois TEDS Coordenação Geral da Superintendência e Gestão Orçamentária/SPO/MEC, no valor total de R\$ 4.7 milhões, conforme demonstrado na tabela a seguir.

#### TED - Transferências Financeiras a Comprovar R\$

C. Corrente	UG Concedente	31/12/2024	AV(%)
ED967802	420010 SECRETARIAEXECUTIVA - MINISTERIODACULTURA	19.190.594,05	21,86
ED1AAURQ	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	15.000.000,00	16,93
ED674333	153173 FUNDONACIONALDEDESENVOLVMENTODAEDUCACAO	10.122.583,19	11,42
ED678156	153173 FUNDONACIONALDEDESENVOLVMENTODAEDUCACAO	8.336.678,32	9,41
ED683241	153173 FUNDONACIONALDEDESENVOLVMENTODAEDUCACAO	2.817.818,71	3,18
ED1AALCE	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.633.450,00	2,97
ED682522	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.067.377,90	2,33
ED698548	153173 FUNDONACIONALDEDESENVOLVMENTODAEDUCACAO	1.776.000,00	2,00
ED698636	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.765.881,60	1,99
ED690778	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.747.601,11	1,97
ED1AANDD	153173 FUNDONACIONALDEDESENVOLVMENTODAEDUCACAO	1.623.320,00	1,83
ED1AALBR	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.348.460,00	1,52
ED1AAFJU	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.310.409,74	1,48
ED1AAFOO	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.146.537,09	1,29
ED1AANYN	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.125.167,70	1,27
ED1AAKUI	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.075.999,18	1,21
ED1AAOCY	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	934.689,75	1,05
ED1AAFJR	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	883.780,72	1,00
ED1AAKCA	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	767.547,45	0,87
ED1AAOBK	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	717.642,04	0,81
ED1AAPUV	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	659.540,64	0,74
ED1AAACL	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	627.547,68	0,71
ED1AAAMS	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	625.174,55	0,71
ED1AAOXV	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	563.343,99	0,64
ED1AANYO	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	532.754,33	0,60
ED1AATMW	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	530.700,00	0,60
ED963926	810009 SEC.NAC. DE PROM. E DEF. DOS DIR. DA PESS.IDOSA	502.500,00	0,57
ED968971	490051 SEC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECO	462.000,00	0,52
ED949548	810009 SEC.NAC. DE PROM. E DEF. DOS DIR. DA PESS.IDOSA	450.000,00	0,51
ED1AANYP	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	448.823,31	0,51
ED1AAKBR	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	446.803,95	0,50
ED1AAFEM	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	403.046,14	0,45
ED948305	240305 COORDECACAO-GERAL DE TRANSFER. VOLUNTARIAS	400.000,00	0,45
ED1AAFWA	153173 FUNDONACIONALDEDESENVOLVMENTODAEDUCACAO	384.000,00	0,43
ED1AAFEW	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	380.978,32	0,43
ED1AAKCC	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	349.010,47	0,39
ED1AACLS	490011 MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	320.935,50	0,36
ED1AAPAR	153173 FUNDONACIONALDEDESENVOLVMENTODAEDUCACAO	319.011,00	0,36
ED1AADMR	340033 SECRETARIA DO AUDIOVISUAL/FNC	300.000,00	0,34
ED1AAMEE	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	300.000,00	0,34
ED1AALAF	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	257.840,03	0,29
ED1AACTT	490011 MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	255.873,55	0,29
ED1AAKAM	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	253.371,31	0,29
ED1AACLV	490011 MIN. DESENV. AGRARIO E AGRICULTURA FAMILIAR	220.374,60	0,25
ED1AAAMP	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	211.652,94	0,24
ED1AANYM	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	179.124,88	0,20
ED1AAKCD	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	168.229,24	0,19
ED1AAKTN	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	152.021,27	0,17
ED1AATJI	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	150.000,00	0,17
ED684299	153173 FUNDONACIONALDEDESENVOLVMENTODAEDUCACAO	142.718,90	0,16
ED1AAKAN	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	135.652,59	0,15
ED1AAKAO	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	135.266,69	0,15
ED1AAMTH	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	120.750,83	0,14
ED1AAMNV	153173 FUNDONACIONALDEDESENVOLVMENTODAEDUCACAO	96.581,14	0,11
ED695644	154003 UND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	89.555,79	0,10
ED698569	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	83.823,02	0,09
ED680074	153173 FUNDONACIONALDEDESENVOLVMENTODAEDUCACAO	82.212,40	0,09
ED1AAKCB	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	74.872,61	0,08
ED686319	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	67.205,55	0,08
ED967619	170607 CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS - MG	66.990,44	0,08
ED1AATEX	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	48.000,00	0,05
ED684262	153173 FUNDONACIONALDEDESENVOLVMENTODAEDUCACAO	46.076,64	0,05
ED1AALUC	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	45.866,76	0,05
ED1AAAQK	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	37.699,27	0,04
ED1AANZO	154003 UND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	37.581,41	0,04
ED1AAOOF	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	32.373,68	0,04
ED1AAPUN	152734 COORD-GERAL DE SUP. AGESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	24.920,00	0,03
ED674837	153173 FUNDONACIONALDEDESENVOLVMENTODAEDUCACAO	3.575,50	0,00
		<b>88.617.919,47</b>	<b>100%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

## Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2024 foi deficitário em R\$ 23 milhões e está demonstrado na tabela a seguir, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

### Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) R\$

	31/12/2024	31/12/2023	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	760.391.328,29	643.704.130,99	18,13
Variações Patrimoniais Diminutivas	783.907.889,67	666.436.323,60	17,63
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-23.516.561,38</b>	<b>-22.732.192,61</b>	<b>3,45</b>

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve *déficit* de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Neste quarto trimestre de 2024, o resultado foi negativo em R\$ 23 milhões, e no mesmo período de 2023, o resultado negativo foi de R\$ 22 milhões, implicando em uma piora no resultado na ordem de 3,45%.

Dentre as principais variações patrimoniais diminutivas, destacam-se:

- I. Diminuição da receita oriunda da exploração e venda de bens, serviços e direitos no montante de R\$ 625 mil (28%);
- II. Aumento dos gastos com Uso de bens, serv. e consumo em R\$ 27 milhões (49,7%);
- III. Aumento na Desvalorização de Ativos e incorporação de passivos em R\$ 65 milhões (329%).

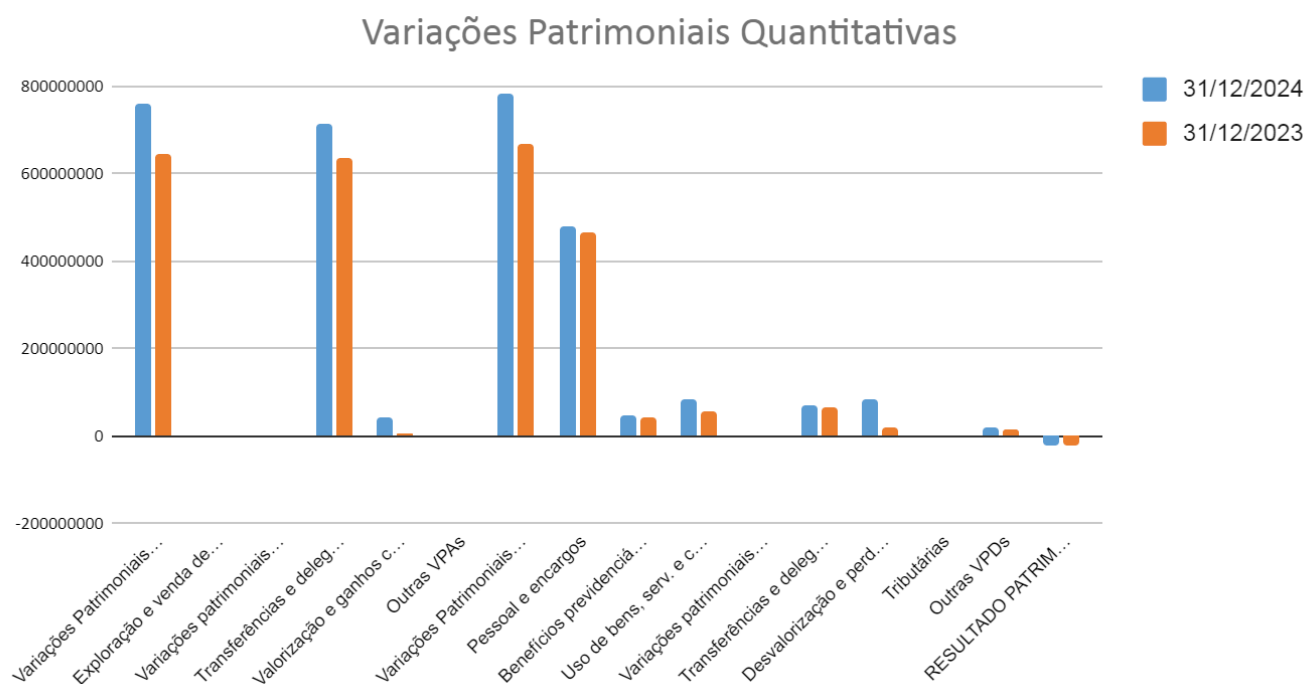
A seguir é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais

### Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas R\$

	31/12/2024	31/12/2023	AH(%)	AV(%)
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas (I)</b>	<b>760.391.328,29</b>	<b>643.704.130,99</b>	<b>18,13</b>	<b>100,00</b>
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	1.593.086,26	2.218.662,99	-28,20	0,28
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	3.069,17	2.894,00	6,05	0,00
Transferências e delegações recebidas	715.088.282,65	633.880.244,06	12,81	97,12
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	42.414.859,06	6.941.602,81	511,02	2,56
Outras VPAs	1.292.031,15	660.727,13	95,55	0,04
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>783.907.889,67</b>	<b>666.436.323,60</b>	<b>17,63</b>	<b>100,00</b>
Pessoal e encargos	479.401.423,33	467.550.306,72	2,53	76,14
Benefícios previdenciários e assistenciais	46.820.616,12	41.229.437,99	13,56	6,84
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	83.846.461,30	56.000.453,49	49,72	8,59
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	80.240,77	2.838,54	2726,83	0,00
Transferências e delegações concedidas	69.162.774,68	67.282.349,88	2,79	7,19
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	85.516.199,02	19.895.849,60	329,82	0,50
Tributárias	103.043,48	130.440,54	-21,00	0,04
Outras VPDs	18.977.130,97	14.344.646,84	32,29	0,70
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)</b>	<b>-23.516.561,38</b>	<b>-22.732.192,61</b>	<b>3,45</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado positivo das Transferências e Delegações Recebidas, em um montante de R\$ 81 milhões a maior que em 2023 (12%), em sua maior parte pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Aumento na Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em R\$ 35 milhões (511%), resultante da reavaliação dos bens imóveis que foram registrados em 2023 e do término de obras que estavam em andamento. Destacamos um declínio de 28% na Exploração e venda de bens, serv. e direitos, no total de aproximadamente R\$ 625 mil, referente a vendas realizadas nas unidades (produção vegetal, animal e outros) e da prestação de serviços, conforme valores demonstrados no gráfico a seguir.



Fonte: Siafi

(A). Pela Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos: Venda de Estoques de Produção Agropecuária nos campi Sertão (R\$ 396 mil), Bento Gonçalves (R\$ 120 mil) e Ibirubá (R\$ 363 mil). Venda de produtos do campus Sertão (R\$ 53 mil) e campus Bento Gonçalves (R\$ 31 mil). Além da Exploração de Bens e Direitos, referente a taxas de uso de imóveis, de inscrição no processo seletivo e outros serviços, no valor de aproximadamente R\$ 628 mil.

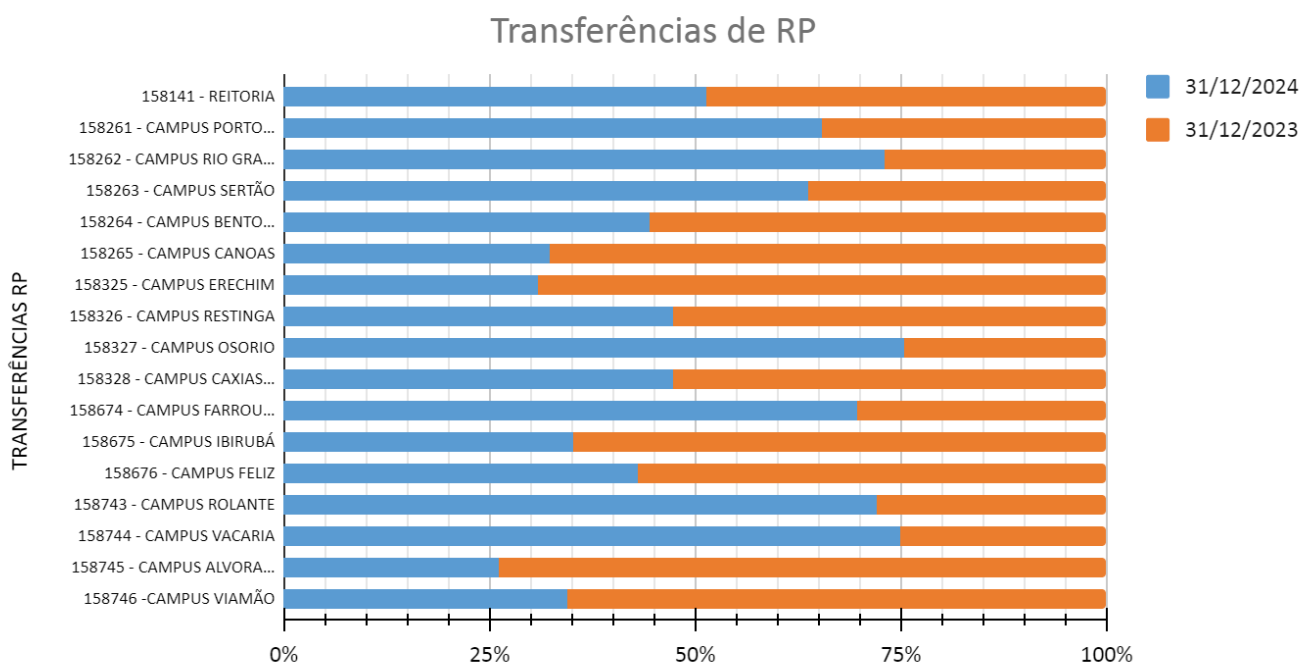
(B) Pelas Transferências e Delegações Recebidas: repasse para atender despesas com Assistência Estudantil, repasses para atender a quota federal do salário educação FNDE, recursos livres da Seguridade Social, contribuições do servidor para o plano Seg. Soc. Serv. Público, Contribuição Patronal Seg. Serv. Público, recursos financeiros e primários de livre aplicação, descentralização externa - SETEC/MEC para atender TED, recursos livres da seguridade social e recursos livres de aplicação.

(C) Pela Transferências recebidas para pagamento de RP: considerando este quarto trimestre de 2024, foram recebidos o montante de R\$ 41 milhões de recursos para pagamentos de restos a pagar. Acompanhe pela tabela e gráfico a seguir.



TRANSFERÊNCIAS RP	31/12/2024	31/12/2023	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	23.187.947,27	21.894.483,76	5,91	58,32
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	842.540,82	447.546,29	88,26	1,19
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	3.319.070,41	1.225.015,83	170,94	3,26
158263 - CAMPUS SERTÃO	1.627.416,34	923.680,05	76,19	2,46
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	835.722,00	1.042.777,97	-19,86	2,78
158265 - CAMPUS CANOAS	368.827,61	768.847,04	-52,03	2,05
158325 - CAMPUS ERECHIM	644.769,63	1.446.211,31	-55,42	3,85
158326 - CAMPUS RESTINGA	1.351.955,89	1.501.199,52	-9,94	4,00
158327 - CAMPUS OSORIO	2.276.827,61	738.717,33	208,21	1,97
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	1.318.497,39	1.475.547,89	-10,64	3,93
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	885.704,60	387.122,25	128,79	1,03
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	604.650,57	1.113.786,38	-45,71	2,97
158676 - CAMPUS FELIZ	659.026,39	871.275,19	-24,36	2,32
158743 - CAMPUS ROLANTE	1.444.555,54	559.413,33	158,23	1,49
158744 - CAMPUS VACARIA	805.729,32	270.648,76	197,70	0,72
158745 - CAMPUS ALVORADA	721.684,72	2.028.439,33	-64,42	5,40
158746 -CAMPUS VIAMÃO	445.171,83	846.412,13	-47,40	2,25
<b>Total</b>	<b>41.340.097,94</b>	<b>37.541.124,36</b>	<b>10,12</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI



(D) Outras Transferências e Delegações: no terceiro trimestre de 2024 o total de Outras Transferências e Delegações somou R\$ 3.051 milhões, sendo que a Reitoria possui o maior saldo, cerca de R\$ 1.449 milhões do total. Somente as doações e transferências recebidas entre unidades e de outros entes públicos, registrou-se o valor de R\$ 2.376 milhões.

(E) Valorização de Ganhos com Ativos: registrou as devoluções de recebimento em duplicidade de valores recebidos via TED e as apropriações do INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos, a partir deste ano, via reitoria.

(F) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: decorrentes de indenizações, principalmente com relação a folha de pagamento, ganhos com multas administrativas, Indenizações e Restituições em geral, no total de R\$ 1,2 milhões.

Isto posto, conclui-se que neste exercício de 2024, houve uma piora no resultado patrimonial, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, equivalente a R\$ 23 milhões, impactado de um lado pela comprovação de diversos valores recebidos para execução orçamentária e incorporação de passivos, além da redução de ganhos com desincorporação de passivos de um exercício para outro. Por outro lado, pelo aumento expressivo de incorporação de passivos, representados justamente, em sua maioria, pela inscrição de responsabilidade para aplicação de novos TED – Termos de Execução Descentralizada e também pelo aumento das despesas com uso de serviços em geral.

Os grupos relacionados ao desempenho valorativo de ativos (Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos X Desvalorização e Perda de Ativos e incorporação de passivos), que levam ao Resultado Valorativo de Ativos, apresentaram um resultado negativo na ordem de R\$ 43,1 milhões, decorrentes principalmente pela incorporação de passivos, pela desincorporação de passivos pela prestação de contas de diversos TED, em contrapartida de maior incorporação de passivos pela responsabilidade de novos TED e em virtude das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos, a partir deste ano, via reitoria.

A seguir encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados no quarto trimestre de 2024, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

#### Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição R\$

	31/12/2024	31/12/23	Varição (R\$)	AH(%)	AV(%)
<b>Variações de Ganhos do Ativo (I)</b>	<b>42.414.859,06</b>	<b>6.941.602,81</b>	<b>35.473.256,25</b>	<b>511,02</b>	<b>100,00</b>
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	39.871,33	23.331,78	16.539,55	70,89	0,09
Outros Ganhos c/ Incorporação de Ativos	562.034,87	3.421.377,70	(2.859.342,83)	-	1,33
Ganhos com Desincorporação de Passivos	41.812.952,86	3.496.893,33	38.316.059,53	1095,72	98,58
<b>Desvalorização e Perdas de Ativos (II)</b>	<b>85.516.199,02</b>	<b>19.895.849,60</b>	<b>65.620.349,42</b>	<b>329,82</b>	<b>100,00</b>
Reavaliação , redução a valor recuperável	0,00	1.194,48	(1.194,48)	0,00	0,00
Perdas involuntárias	63.499,14	385.643,43	(322.144,29)	0,00	0,07
Ajuste de Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Incorporação de passivos	77.508.460,68	15.944.850,32	61.563.610,36	386,10	90,64
Desincorporação de ativos	7.944.239,20	3.564.161,37	4.380.077,83	-	0,00
<b>RESULTADO VALORATIVO DE ATIVOS (I-II)</b>	<b>-43.101.339,96</b>	<b>-12.954.246,79</b>	<b>-30.147.093,17</b>	<b>232,72</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

O valor positivo do Resultado Valorativo de Ativos mais relevante está relacionado a Ganhos com Desincorporação de Passivos, que passou de R\$ 3,4 milhões em 2023 para R\$ 41 milhões em 2024, referem-se e recebimento de recursos financeiros de TEDs e das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos, a partir deste ano, via reitoria.

Da mesma forma, maior impacto na Desvalorização de Ativos, é referente o recebimento de recursos financeiros do TED 967802, pelo Ministério da Cultura, referente incentivo financeiro-educacional aos agentes culturais afetados pelas enchentes no estado do RS.

Houve redução nas VPD tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 21%, com destaque para redução das taxas em geral e obrigações patronais sob serviços de pessoa física. Contribuições de iluminação pública tiveram uma pequena diminuição, enquanto ICMS e o IPI reduziram em mais de 72%. Contribuições ao PASEP diminuíram em 22,9%, representando 16% do total das VPD Tributárias, em relação ao período anterior.

**Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, taxas e contribuições R\$**

	31/12/24	31/12/23	Varição (R\$)	AH(%)	AV(%)
<b>VPDs - Tributárias</b>	<b>103.043,48</b>	<b>130.440,54</b>	<b>-27.397,06</b>	<b>-21,00</b>	<b>92,63</b>
ICMS	6.221,14	9.113,42	-2892,28	-31,74	6,04
IPI	3.478,50	5.981,50	-2503,00	-41,85	3,38
Taxas	1.103,89	656,11	447,78	68,25	1,07
Taxas Inter OFSS Município	57.195,00	69.364,65	-12169,65	-17,54	55,51
Taxas Inter OFSS Estado	1.214,58	0,00	1214,58		1,18
Contribuições PIS/PASEP	16.769,80	21.750,82	-4981,02	-22,90	16,27
Obrigações Patronais s/serviços PF	4.559,90	10.073,00	-5513,10	-54,73	4,43
Contrib. p/ serv. Iluminação pública	3.556,04	3.961,88	-405,84	-10,24	3,45
Contrib. p/ serv. Iluminação pública OFSS	1.348,95	1.325,62	23,33	1,76	1,31
Contrib. Iluminação Pública	7.595,68	8.213,54	-617,86	-7,52	7,37

Fonte: SIAFI

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram uma variação positiva com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de 32%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no País, com uma elevação de R\$ 4,2 milhões (33%), Bolsas de Estudo no Exterior, teve investimento de R\$ 66 mil até o final do trimestre, uma elevação de 32% comparada ao exercício de 2023. Auxílio para Desenvolvimento de Estudos, caiu aproximadamente 10% no investimento, passando de R\$ 308 mil em 2023 para R\$ 278 mil em 2024. Auxílio a Pesquisador teve aporte de R\$ 1.104 milhões em 2024, e R\$ 887 mil no mesmo período de 2023. Restituições e indenizações tiveram um impacto pequeno neste exercício, representando cerca de 1,4% do total do grupo.

**Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas R\$**

	31/12/24	31/12/23	Varição (R\$)	AH(%)	AV(%)
<b>VPDs - Outras Variações Patrimoniais</b>	<b>18.977.130,97</b>	<b>14.344.646,84</b>	<b>4.632.484,13</b>	<b>32,29</b>	<b>100,00</b>
Bolsas de Estudo no País	17.266.271,29	12.968.007,99	4.298.263,30	33,15	90,98
Bolsas de Estudo no Exterior	66.000,00	50.000,00	16.000,00	32,00	0,35
Auxílio p/ desenvolvimento de estudos	278.084,48	308.906,83	(30.822,35)	-9,98	1,47
Auxílio à pesquisador	1.104.722,29	887.701,59	217.020,70	24,45	5,82
Indenizações	111.821,05	27.810,09	84.010,96	302,09	0,59
Restituições	150.231,86	86.160,34	64.071,52	74,36	0,79
VPD Fatos geradores diversos	0,00	16.060,00	(16.060,00)	-100,00	0,00

Fonte: SIAFI

Com relação às Bolsas de Estudos podemos observar uma elevação de 3%, quando comparado ao mesmo período do exercício de 2023. As unidades tiveram um misto de crescimento e queda nas Bolsas de Estudo, muito provavelmente pela não execução completa de toda a demanda visto que o período para a maior parte dos recebimentos se dá a partir de maio. As unidades que tiveram maior aumento foram o Campus Alvorada (46%), passando de R\$ 827 mil em 2023 para R\$ 1.210 mil em 2024; Campus Canoas, com crescimento na faixa de 37% e o Campus Viamão com aumento de 25%. A maior queda foi no Campus Bento Gonçalves com 3,8%.

Nesse ano, tivemos uma excepcionalidade em virtude da catástrofe ambiental que tivemos no nosso estado. Em virtude disso, a reitoria repassou um auxílio emergencial aos estudantes atingidos pelas chuvas intensas no RS, no contexto de calamidade pública estabelecida pelo Decreto nº 57.596, de 1º de maio de 2024. Até o encerramento deste trimestre foram repassados aproximadamente R\$ 2,1 milhões em auxílios.

## Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Neste exercício de 2024 as receitas realizadas montaram aproximadamente R\$ 2,7 milhões, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 686 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas superou em mais de 9% a dotação atualizada considerando a Lei Orçamentária Anual Nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024, neste quarto trimestre de 2024.

A realização de receitas neste final do exercício superou em 17% a previsão atualizada de arrecadação de receitas correntes, orçada em R\$ 2,3 milhões. As despesas, em que pese apresentaram valores bem mais expressivos, em termos monetários na ordem de R\$ 686 milhões, refletem uma execução equilibrada até o período, se comparados com o montante de compromissos assumidos que somam R\$ 634 milhões, em sua maioria referente a despesas com pessoal, considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas até o final do exercício.

### Receitas

As receitas realizadas neste quarto trimestre de 2024, em comparação com as do mesmo período de 2023, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado no respectivos Balanço Orçamentário:

#### Receita Realizada - Categoria Econômica R\$

	31/12/24	31/12/23	AH(%)
Receitas Correntes	1.908.232,34	2.236.956,19	-14,70
Receitas de Capital	878.849,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.787.081,34</b>	<b>2.236.956,19</b>	<b>24,59</b>

Fonte: SIAFI

Comparando-se as receitas realizadas até este período, percebe-se uma variação positiva de 24,6% na arrecadação.

O aumento observado importou em aproximadamente R\$ 550 mil, afetando positivamente o desempenho da arrecadação quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que pode ser demonstrada conforme tabela a seguir.

#### Receita Realizada - Composição R\$

	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
Receitas Patrimoniais	53.121,44	64.509,41	-17,65	2,78
Receitas Agropecuárias	880.423,72	946.314,68	-6,96	46,14
Receitas Industriais	84.545,34	104.112,24	-18,79	4,43
Receitas de Serviços	576.092,44	1.118.150,66	-48,48	30,19
Transferências Correntes	15.747,00	0,00		0,83
Outras Receitas Correntes	298.302,40	3.869,20	7609,67	15,63
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.908.232,34</b>	<b>2.236.956,19</b>	<b>-14,70</b>	<b>100,00</b>
Alienação de Bens	0,00	0,00	-	0,00
Transferências de Capital	878.849,00	0,00	0,00	100,00
<b>TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>878.849,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.787.081,34</b>	<b>2.236.956,19</b>	<b>24,59</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação resulta, principalmente, pelo implemento nas receitas de capital, que representou 31,5% da arrecadação total e queda em mais de R\$ 328 mil na arrecadação de Receitas Correntes, que no mesmo período do exercício anterior foi maior. Tivemos um declínio nas receitas de serviços, em 48% (R\$ 542 mil), seguido das receitas agropecuárias, com queda de R\$ 65 mil. Ambas representam 76% do total das receitas correntes.

Conforme evidenciado na tabela anterior, cerca de 46% das receitas arrecadadas até o término do exercício de 2024, ou seja, R\$ 880 mil, refere-se à realização de Receita Agropecuária relativa a receitas da produção animal e derivados nos campi Sertão, Bento Gonçalves e Ibirubá.

<b>Receita Agropecuária - Composição R\$</b>				
	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
Receita de Produção Vegetal	428.720,57	451.314,70	-5,01	48,69
Receita de Produção Animal	451.703,15	494.999,98	-8,75	51,31
<b>TOTAL</b>	<b>880.423,72</b>	<b>946.314,68</b>	<b>-6,96</b>	<b>100,00</b>
Fonte: SIAFI				

Pode ser percebido que, neste último trimestre de 2024, a arrecadação de Receitas Patrimoniais decaiu em cerca de 17% em relação ao mesmo período de 2023 e Receitas Industriais com uma queda de 18,7% na arrecadação. Outras Receitas Correntes tiveram grande evolução (7609%).

Nas Receitas de Serviços houve declínio de arrecadação neste terceiro trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo período de 2023, passando de uma arrecadação de R\$ 468 mil para R\$ 274 milhões (-41%). O declínio muito provavelmente da Receita de Serviços se deu em razão do concurso público e processo seletivo terem impactado a arrecadação do 4º trimestre.

<b>Receita de Serviços R\$</b>				
	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
Serv. Administrativos e Com. Gerais - Principal	526.402,44	328.066,97	60,46	91,37
Serv. Administrativos e Com. Gerais - Multa e Juros	0,00	2.904,00	-100,00	0,00
Insc. Concurso e Proc. Seletivo - Principal	49.690,00	787.179,69	-93,69	8,63
<b>TOTAL</b>	<b>576.092,44</b>	<b>1.118.150,66</b>	<b>-48,48</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

O aumento expressivo das Outras Receitas Correntes foi ocasionado pela arrecadação de multas contratuais.

## Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível declarar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise somou a quantia aproximada de R\$ 686 milhões, enquanto que no mesmo período de 2023, tal fase da execução da despesa pública totalizou R\$ 580 milhões.

As despesas correntes representam 93,6% do montante empenhado no exercício.

Houve um acréscimo no total das despesas empenhadas (13%), quando comparado ao exercício de 2023. As Despesas de Capital apresentaram uma variação de 209% com relação ao exercício anterior.

#### Despesas Empenhadas - Composição R\$

	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	642.048.737,26	566.347.319,05	13,37	93,6
Despesas de Capital	44.044.996,08	14.237.180,42	209,37	6,42
<b>TOTAL</b>	<b>686.093.733,34</b>	<b>580.584.499,47</b>	<b>18,17</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado “Pessoal e Encargos Sociais”, o qual somou a quantia aproximada de R\$ 494 milhões. Outras Despesas Correntes totalizam aproximadamente R\$ 147 milhões neste último trimestre de 2024.

Considerando as Despesas de Capital, cerca de 34% se referem a despesas com Inversões Financeiras utilizadas na aquisição de imóvel sede para o Campus Viamão. As demais, referem-se a Investimentos (Obras em Andamento, Instalações, aquisição de máquinas, equipamentos de TIC, mobiliários em geral, etc.).

#### Despesas Correntes - Composição R\$

	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	494.732.553,19	471.427.784,63	4,94	77,06
Outras Despesas Correntes	147.316.184,07	94.919.534,42	55,20	22,94
<b>TOTAL</b>	<b>642.048.737,26</b>	<b>566.347.319,05</b>	<b>13,37</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Segundo informações extraídas do SIAFI referente a execução da despesa do grupo de natureza Pessoal e Encargos Sociais temos constituído os seguintes elementos de despesa:

#### Pessoal e Encargos Sociais - Composição R\$

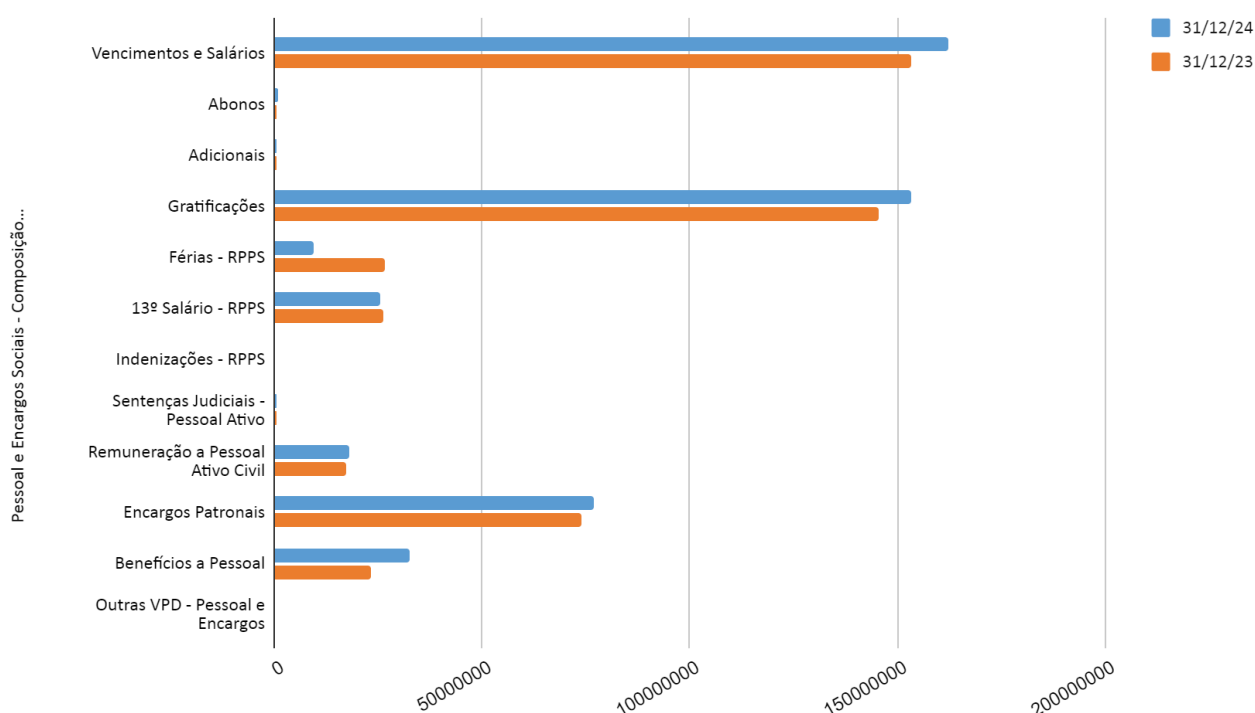
	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
Vencimentos e Salários	162.172.280,21	153.172.677,15	5,88	33,83
Abonos	733.451,32	681.354,03	7,65	0,15
Adicionais	502.052,17	506.719,90	-0,92	0,10
Gratificações	153.197.486,32	145.634.196,46	5,19	31,96
Férias - RPPS	9.430.626,31	26.613.105,31	-64,56	1,97
13º Salário - RPPS	25.505.503,46	26.402.313,68	-3,40	5,32
Indenizações - RPPS	15.317,52	16.317,36	-6,13	0,00
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo	369.865,89	404.527,63	-8,57	0,08
Remuneração a Pessoal Ativo Civil	18.087.395,77	17.229.853,77	4,98	3,77
Encargos Patronais	76.789.879,30	73.744.786,08	4,13	16,02
Benefícios a Pessoal	32.535.300,49	23.114.083,37	40,76	6,79
Outras VPD - Pessoal e Encargos	62.264,57	30.371,98	105,01	0,01
<b>TOTAL</b>	<b>479.401.423,33</b>	<b>467.550.306,72</b>	<b>2,53</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

Pela tabela acima, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um acréscimo de cerca de 2,5% até o final deste trimestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023, evidenciando uma evolução no empenho de despesas da ordem de R\$ 23 milhões. Destacamos as despesas com Benefícios a Pessoal, que apresentou um crescimento de 40%, que são os auxílios alimentação, transporte, moradia e auxílio creche

Despesas com Abonos, tiveram um crescimento na despesa de 7,6%, que são os benefícios pagos a servidor público efetivo que, tendo completado os requisitos para concessão de aposentadoria voluntária, escolhe permanecer no trabalho. Nas Sentenças Judiciais – Pessoal Ativo houve uma redução de cerca de 8%, na comparação com o mesmo período de 2023 e Férias que reduziu 64%. Vencimentos e Salários, Remuneração Pessoal Civil e Gratificações também tiveram crescimento na despesa, em comparação com o exercício 2023.

Acompanhe pelo gráfico a seguir a evolução da composição das despesas liquidadas de Pessoal e Encargos Sociais:



Em relação às despesas empenhadas em outras despesas correntes, observa-se um aumento da despesa de aproximadamente R\$ 52 milhões, equivalente a aproximadamente 55%, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Destaca-se com maior crescimento em termos monetários as despesas com Serviços de Apoio ao Ensino, em virtude do recebimento de recursos para atender o Projeto Retomada Cultural a ser executado pela FAURGS, no valor de R\$ 46,9 milhões. Depois, segue com as despesas com Manutenção e Conservação de Bens Imóveis com elevação de 264%, aproximadamente, R\$ 9,3 milhões a mais. Seguido como destaque as despesas com auxílio-alimentação civis, com aumento de 51%, representando cerca de R\$ 7,7 milhões de evolução, Bolsas de Estudo com uma variação de 37%, seguido das despesas com Ressarcimento Assistência Médica/Odontológica com elevação de 35%, aproximadamente, R\$ 1,4 milhões a mais. Esse aumento nas despesas com manutenção de imóveis decorreu do estado de calamidade do RS em virtude das enchentes. Tivemos vários Campi atingidos, principalmente o Campus Porto Alegre, onde foram necessários aportes de recursos para manutenção das unidades. Também tivemos o repasse de auxílios emergenciais aos estudantes que tiveram algum prejuízo com a catástrofe, na ordem de R\$ 1,8 milhões.

Serviços de Limpeza e Conservação, que é a 5º rubrica mais representativa do grupo, teve um acréscimo de 16% nas despesas (R\$ 1,1 milhões). Seguido do aumento com Serviços de Outsourcing - Almojarifado Virtual elevou a

despesa em 100%, passando de R\$ 849 mil em 2023, para R\$ 1.698 mil em 2024. Registrou-se também um aumento com Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos, com 97% (aumento de R\$ 648 mil) e Material Destinado a Assistência Social em R\$ 712 mi.

Por outro lado, podemos destacar algumas despesas que tiveram redução no período, como por exemplo: Material para Manutenção de Bens Imóveis, com um declínio considerável de R\$ 290 mil em comparação com os trimestres de 2024 e 2023. O impacto de queda também atingiu as rubricas de Outras Despesas de Pessoal Terceirização (-14,7%), Aquisição de gêneros de alimentação (-20%) e Locação de Imóveis (-11%). Juntas, elas representam um declínio de R\$ 318 mil nas despesas.

Importante destacar o declínio das despesas com Serviços de Energia Elétrica, em 3%, cerca de R\$ 106 mil. Essa despesa é a 11ª na relação das mais relevantes. Essa queda está diretamente relacionada a implementação das usinas fotovoltaicas feitas nas unidades do IFRS.

Na tabela a seguir podemos observar de forma mais detalhada a composição de Outras Despesas Correntes em comparação ao mesmo período do ano de 2023, ou seja, nos segundos trimestres do exercício.

#### Outras Despesas Correntes - Composição R\$

	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	29.403.465,78	6.992.733,15	320,49	19,96
AUXILIO-ALIMENTACAO CIVIS	23.042.067,17	15.258.082,24	51,02	15,64
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	17.531.487,02	12.772.039,42	37,26	11,90
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	12.809.700,77	3.514.542,42	264,48	8,70
LIMPEZA E CONSERVACAO	8.313.542,60	7.127.718,38	16,64	5,64
VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	6.243.837,04	5.609.478,39	11,31	4,24
RESSARCIMENTO ASSISTENCIA MEDICA/ODONTOLOGICA	5.562.695,91	4.119.417,09	35,04	3,78
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	5.438.587,70	4.880.051,95	11,45	3,69
AUXILIO-TRANSPORTE CIVIS	3.867.196,15	3.639.736,58	6,25	2,63
MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	3.483.836,94	2.771.035,02	25,72	2,36
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	3.164.598,01	3.271.548,22	-3,27	2,15
AUXILIO-ALIMENTACAO	2.277.780,56	1.481.106,47	53,79	1,55
AUXILIO-CRECHE CIVIL	2.042.115,50	1.692.665,10	20,64	1,39
SERVICOS DE OUTSOURCING - ALMOX VIRTUAL (IN 51/2021)	1.698.803,05	849.184,77	100,05	1,15
SERVICOS DOMESTICOS	1.477.075,63	1.319.120,59	11,97	1,00
AUXILIO A PESQUISADORES	1.334.993,46	936.248,95	42,59	0,91
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.311.827,69	663.565,45	97,69	0,89
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO	1.208.348,46	1.416.571,94	-14,70	0,82
COMISSOES E CORRETAGENS	1.077.114,76	1.301.884,33	-17,26	0,73
SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	1.065.312,77	809.353,50	31,63	0,72
GENEROS DE ALIMENTACAO	923.665,59	1.164.805,85	-20,70	0,63
AUXILIO-TRANSPORTE	899.881,04	709.245,16	26,88	0,61
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	754.798,75	621.094,10	21,53	0,51
DIARIAS NO PAIS	709.657,39	675.949,24	4,99	0,48
ESTAGIARIOS	650.464,19	634.912,03	2,45	0,44
MATERIAL QUIMICO	638.144,77	396.680,79	60,87	0,43
AUXILIO A PESSOAS FISICAS	613.624,00	75.816,00	709,36	0,42
LOCACAO DE IMOVEIS	605.443,82	682.493,08	-11,29	0,41
RESSARCIMENTO DE MENSALIDADES	571.341,16	278.135,79	105,42	0,39
OUTSOURCING DE IMPRESSAO	490.982,95	460.542,90	6,61	0,33
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	453.180,54	405.229,98	11,83	0,31
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	452.196,70	742.453,95	-39,09	0,31
LOCACAO DE SOFTWARES	423.169,30	179.329,69	135,97	0,29
AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	415.064,08	338.241,21	22,71	0,28
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	397.795,70	440.365,84	-9,67	0,27
DEMAIS DESPESAS	5.962.387,12	6.688.154,85	-10,85	4,05
<b>TOTAL</b>	<b>147.316.184,07</b>	<b>94.919.534,42</b>	<b>55,20</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI



Em relação aos recursos orçamentários destinados a Despesas de Capital/Investimentos, neste quarto trimestre de 2024 teve um aumento de 209% em relação a 2023. Em 2023 foram empenhadas despesas de capital no total de R\$ 14 milhões, e neste ano, R\$ 44 milhões, sendo 50% referente a obras em andamento e instalações. O outro valor relevante é referente Inversões Financeiras recebidas para aquisição de edifício para o Campus Viamão.

#### Outras Despesas Capital - Composição R\$

	31/12/24	31/12/23	AH(%)	AV(%)
OBRAS EM ANDAMENTO	22.208.591,89	6.569.329,73	238,06	50,42
EDIFICIOS	15.000.000,00	0,00		34,06
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	1.724.941,63	1.094.027,88	57,67	3,92
INSTALACOES	1.052.675,91	3.661.914,00	-71,25	2,39
MOBILIARIO EM GERAL	848.303,99	446.793,30	89,86	1,93
AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	648.544,45	8.352,83	7664,37	1,47
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	392.232,81	169.101,49	131,95	0,89
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	311.450,33	810.586,51	-61,58	0,71
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	290.446,68	80.587,58	260,41	0,66
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	273.896,98	233.801,90	17,15	0,62
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	250.000,00	157.302,00	58,93	0,57
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	249.961,37	390.786,95	-36,04	0,57
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	198.317,80			0,45
AUXILIO/BOLSA A PESQUISADORES	163.128,41	121.847,89	33,88	0,37
ESTUDOS E PROJETOS	96.500,00			0,22
EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	85.670,76	8.349,00	926,12	0,19
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	78.507,36	16.094,04	387,80	0,18
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	45.747,25			0,10
PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	37.285,00	75.383,00	-50,54	0,08
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	25.405,54	47.544,11	-46,56	0,06
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	19.799,99	14.985,00	32,13	0,04
APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	17.822,13	1.700,00	948,36	0,04
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	13.988,48	104.118,47	-86,56	0,03
AERONAVES	5.837,00			0,01
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	2.961,33	48.044,98	-93,84	0,01
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	1.391,32	3.641,15	-61,79	0,00
EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.088,67	5.250,87	-79,27	0,00
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	499,00	37.778,71	-98,68	0,00
MATERIAL DE TIC (CONSUMO)	0,00	4.076,10	-100,00	0,00
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	0,00	37.931,17	-100,00	0,00
EQUIPAMENTOS DE TIC - SERVIDORES/STORAGE	0,00	87.524,00	-100,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO	0,00	327,76	-100,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>44.044.996,08</b>	<b>14.237.180,42</b>	<b>209,37</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFI

## Restos a pagar

Conforme evidenciado na tabela a seguir, na grande maioria dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativas a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 43 milhões, que correspondem a aproximadamente 92% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos competência dezembro/2024, só são quitados efetivamente no exercício seguinte, pelo trâmite de processamento no SIAFI.

Restos a Pagar - Situação DEZEMBRO 2024		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	TOTAL
RP PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	42.762.869,46	3.425.684,83	313.636,67	46.502.190,96
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS		50.256,78	18.308,29	68.565,07
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	475.050,95			475.050,95
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	42.287.818,51	3.433.353,81	331.944,96	46.053.117,28
RP NÃO PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	114.694,44	12.499.145,45	11.619.826,99	24.233.666,88
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS		946.124,69	3.857.261,87	4.803.386,56
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	1.057,05	460.438,24	2.524.470,89	2.985.966,18
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	36.953,43	11.795.341,23	10.193.890,89	22.026.185,55
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	36.953,43	11.782.658,89	10.192.176,10	22.011.788,42
Saldo a Pagar		76.683,96	1.244.760,81	2.760.441,87	4.081.886,64

As Outras Despesas Correntes no montante de R\$ 3,4 milhões, representam aproximadamente 7% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromissos assumidos pela prestação de serviços de terceiros, (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc.), e os Investimentos R\$ 314 mil, que representam menos de 1% do montante e referem-se a obras e instalações, além de aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Observa-se que neste exercício de 2024 o IFRS pagou o valor de R\$ 46 milhões de Restos a Pagar Processados, e faltam apenas R\$ 42 mil, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 43% referem-se a Outras Despesas Correntes, equivalentes a R\$ 12,5 milhões, aproximadamente, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica.

Quanto às Despesas de Capital, correspondem a 40% dos valores inscritos em não processados, referem-se a Investimentos equivalentes a R\$ 11,6 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes. Restos a Pagar Não Processados Reinscritos equivale a 17%, totalizando R\$ 4,8 milhões. Até este trimestre de 2024 o IFRS pagou R\$ 22 milhões, restando o montante de R\$ 4 milhões a serem pagos, já descontando os Restos a Pagar cancelados.

A seguir, a composição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados e gráficos que demonstram esta composição.

### Restos a Pagar - Composição R\$

	Restos a Pagar Processados				Restos a Pagar Não Processados			
	30/12/24	30/12/23	AH(%)	AV(%)	30/12/24	30/12/23	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	42.762.869,46	31.306.426,62	36,59	91,82	114.694,44	8.959,48	1180,15	0,39
Outras Despesas Correntes	3.425.684,83	2.886.135,69	18,69	7,36	12.499.145,45	9.953.139,23	25,58	43,05
Investimentos	313.636,67	268.252,43	16,92	0,67	11.619.826,99	13.833.755,01	-16,00	40,02
RP Reinscritos	68.565,07	17.056,86	301,98	0,15	4.803.386,56	4.062.902,63	18,23	16,54
RP Cancelados	475.050,95	12.355,83	3744,75	1,02	2.985.966,18	1.620.747,05	84,23	10,28
RP Pagos	46.053.117,28	34.396.950,70	33,89	98,88	22.011.788,42	21.158.858,53	4,03	75,81
<b>Saldo a Pagar</b>	<b>42.587,80</b>	<b>68.565,07</b>	<b>-37,89</b>	<b>0,09</b>	<b>4.039.298,84</b>	<b>5.079.150,77</b>	<b>-20,47</b>	<b>13,91</b>

Fonte: SIAFI 2024 2023

### Restos a Pagar Processados e Não Processados



Fonte: SIAFI 2024 e 2023



Fonte: Siafi 2024 e 2023

As Notas Explicativas das demonstrações contábeis podem permitir o melhor entendimento do usuário das informações contábeis no que diz respeito a análise da informação contábil, pois a transparência faz compreender a real situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Portanto, as notas explicativas do IFRS permitem maiores esclarecimentos para que os usuários da informação contábil possam tomar conhecimento e fazer uma análise de como o recurso público está sendo aplicado e devolvido à comunidade.